



MUSEU DE ARTE DO RIO

3º

RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO
NOVEMBRO > DEZEMBRO 2017



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



Sumário

1. Apresentação	2
2. Comparativo Das Metas Previstas E Realizadas - 3º Período Avaliatório.....	5
3. Detalhamento dos Resultados Alcançados.....	7
4. Análise Financeira	71
5. Considerações Finais	75
6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal.....	78
7. Declaração do Dirigente da Organização Social	83

1. Apresentação

O Instituto Odeon apresenta o 3º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao novo Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem como objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá N° 5 e N°10.

Em reunião da Comissão Técnica em 15 de setembro, para avaliação do 1º relatório gerencial, período maio a julho de 2017, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não, necessariamente, estarão vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos são:

28 de Abril - Jul/17 - Tem desembolso
Ago - Set - Out/17 - Não Tem Desembolso
Nov - Dez/17 - Tem Desembolso
Jan - Fev - Mar/18 - Não Tem Desembolso
Abr - Mai/18 - Tem Desembolso
jun - jul - Ago/18 - Não Tem Desembolso
Set - Out/18 - Tem Desembolso
Nov - Dez/18 - Não Tem Desembolso
Jan - Fev/19 - Não Tem Desembolso
Mar - Abr/19 - Não Tem Desembolso

Assim, seguindo orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 3º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, último relatório do ano de 2017 e referente ao período de 01 de novembro e 31 de dezembro de 2017. Para o período em referência, foi previsto repasse.

Idealizado e construído numa parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público, de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar, e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013, com o propósito claro de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Inserido no projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e localizado próximo ao porto do Rio,

no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR se propõe a ser um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem, contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, é obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém as informações sobre as atividades desenvolvidas no último bimestre, bem como apresenta os resultados finais alcançados pela entidade no ano de 2017, de 28 de abril a 31 de dezembro, período do contrato de gestão. Em 2017, a nota final do período avaliatório foi de 9,82 pontos alcançados (em 10), assim a Organização atingiu ou superou a maioria das metas previstas em contrato. O relatório indica também as estratégias desenvolvidas para o alcance das metas e informações complementares como fatores facilitadores e desafios enfrentados acerca das ações desenvolvidas. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento em mídia digital.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do bimestre em questão, faz uma rápida avaliação do ano que se encerra e apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho para o ano de 2018. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Comparativo Das Metas Previstas E Realizadas - 3º Período Avaliatório

			Meta prevista 28.Abr-Dez 2017	Resultado Acumulado até Dez/2017	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	80%	96%	Cumprida
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	3	3	Cumprida
	2.2	Número de público total do MAR	270.000	396.179	Superada
	2.3	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	-	-
60NPS			67NPS	Superada	
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	18.000	21.400	Superada
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	9.600	13.575	Superada
	3.3	% de satisfação público com as visitas educativas	80%	96%	Superada
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	15	124	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	1.200	5.647	Superada
	3.6	% de satisfação público com atividades da Escola do Olhar (E.O)	80%	91%	Superada
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	8	48	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	400	1.520	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	1	26	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	40	1.272	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.245	4.437	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	800	987	Superada

		Meta prevista 28 Abr-Dez 2017	Resultado Acumulado até Dez/2017	Status	
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	450	2.700	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	200.000	196.990	Não cumprida
	4.3	Número de visitas no website do museu	330.000	250.418	Não cumprida
	4.4	Número de publicações produzidas	1	1	Cumprida
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	15%	16%	Superada
	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	40%	77%	Superada
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	7.640	7.678	Superada
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	20	133	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de satisfação do público com serviço prestado	80%	-	-
		60NPS	67NPS	Superada	
	6.2	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	12%	Superada

3. Detalhamento dos Resultados Alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na realização de identificação por meio de uma descrição básica do item e atribuição de localização para que se possa localizá-lo.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de documentação, no caso dos itens museológicos considerando os que deram entrada até 30 de novembro de 2017. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 28.198 itens.

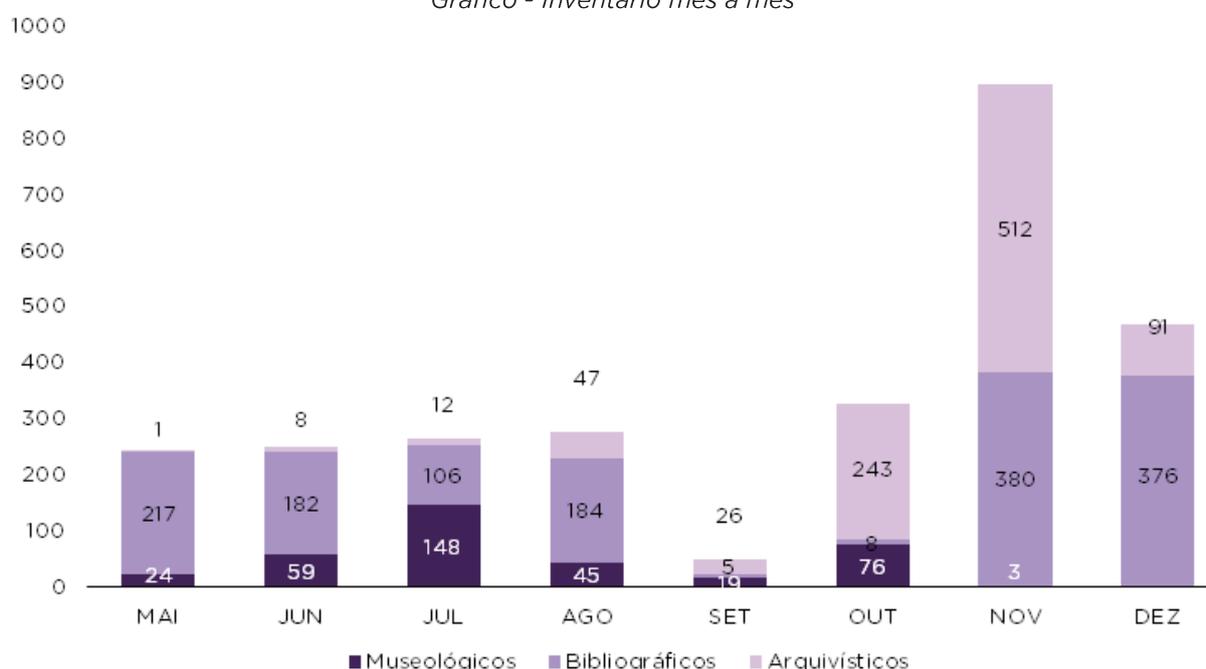
Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.062	7.062	100%
Bibliográfico	14.425	14.425	100%
Museológico	6.711	6.711	100%
TOTAL	28.198	28.198	100%

Fonte: Dados do MAR

Do total inventariado no período, 6.711 itens são obras da coleção museológica, 14.425 da coleção bibliográfica e 7.062 itens da coleção arquivística.

Gráfico - Inventário mês a mês



Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

Como já apresentado no 1º relatório, o processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

No período de 01 de novembro a 31 de novembro de 2017 o acervo museológico do Museu de Arte do Rio recebeu como doação três obras e este também foi o total de obras inventariadas neste período. Duas (02) obras foram doadas pelo Fundo Z e uma (01) pela artista Carla Guagliardi, que está exposta na Sala de Encontro, na exposição Dentro.

Número de registro: MAR.2017.007955

Autoria: Alex Cerveny

Título: Sybylla

Data: 1989

Material/Técnica: Gravura em metal sobre papel

Dimensão da Obra: 35 x 45,6

Fundo: Z

Número de registro: MAR.2017.007956

Autoria: Carla Guagliardi

Título: Partitura (IV)

Data: 2013

Material/Técnica: Madeira, espuma e dobradiças de metal

Dimensão da Obra: Variadas

Fundo: Não

Número de registro: MAR.2017.007957

Autoria: Waldemar da Costa

Título: Movimento XVII

Data: 1972

Material/Técnica: Óleo sobre madeira

Dimensão da Obra: 83,5 x 59,8

Fundo: Z

Com relação aos desafios durante o ano de 2017, é possível citar o esforço intenso da equipe para recebimento das obras, realização do processo de inventário, higienização, alocação em mobiliário de guarda dentro do período e a realização em paralelo das demais atividades diárias do setor relacionadas a gestão do acervo. No período do contrato de gestão, inventariamos 374 obras, o que totaliza 6.711 obras inventariadas no acervo.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Vale ressaltar que a

Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções Bibliográficas – Livros de artista, Coleção de Livros especiais (obras raras) e a Coleção de livros correntes – especializadas em arte, cultura visual, educação entre outras vertentes e uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Além do acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

Vale ressaltar que a coleção documental do MAR conta com a pluralidade de itens como fotografias, mapas, cartões postais, gravuras, xilogravuras, desenhos, entre outros e que todos passaram por um processo criterioso de acondicionamento, preservação e conservação dos itens, garantindo a integridade e a disponibilidade da obra. Todos os itens hoje, encontram-se inventariados e catalogados (a ser descrito no item 1.2) no sistema Pergamum, um dos grandes desafios do ano de 2017.

Quanto a coleção bibliográfica, cabe destacar a importância do acervo para as pesquisas da equipe de Conteúdo do MAR e ainda a possibilidade de serem expostos fisicamente nas exposições. O livro de artista “La Photographie n’est pas l’art : 12 photographies” do artista Man Ray, ainda encontra-se exposto em uma das vitrines da exposição - Poeira ao Vento.

O grande desafio do ano de 2017 é ampliar a visibilidades dos acervos para o público geral e especializado ampliando o acesso a biblioteca e cumprindo sua agenda pública de fomento e incentivo a leitura e a pesquisa.

Ao todo, desde 28 de abril, inventariamos 950 itens arquivísticos e 2.085 bibliográficos, o que totaliza 7.062 e 14.425 itens inventariados do acervo desde 2013, respectivamente.

Área Temática: Acervo
Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100
Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	80%	96%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativo e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico e que permite futuras pesquisas inclusive abertas ao público em geral.

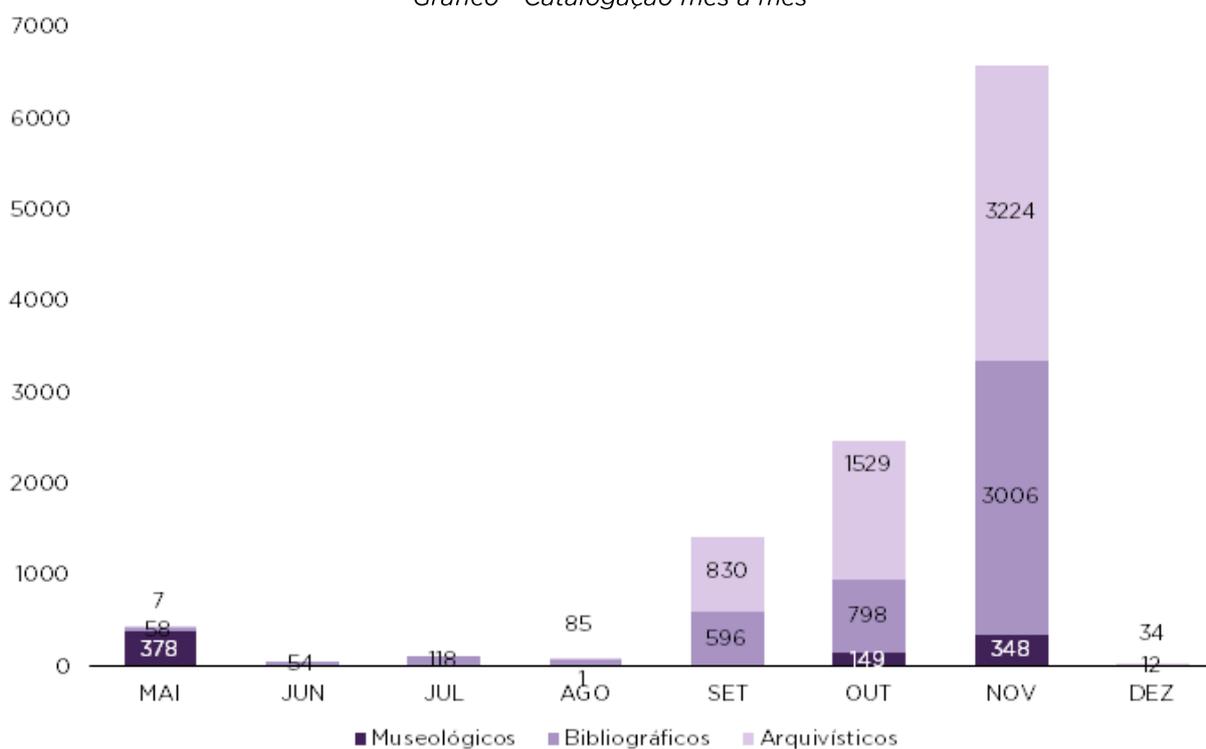
Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta está condicionado à captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR. Desta forma, o MAR, por meio de um investimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES finalizou em dezembro o trabalho de catalogação que vem sendo desenvolvido desde 2016.

De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2017, foram catalogados 6.624 itens da coleção MAR, totalizando 27.192 de 2013 a 2017. Hoje, o MAR conta com 96% de seu acervo catalogado e disponível ao público por meio de uma base de dados comum a toda a coleção que pode ser consultada pelos computadores disponíveis na Biblioteca do MAR.

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.062	6.477	92%
Bibliográfico	14.425	14.054	97%
Museológico	6.711	6.661	99%
TOTAL	28.198	27.192	96%

Fonte: Dados do MAR

Gráfico - Catalogação mês a mês¹

Fonte: Dados do MAR

A coleção arquivística:

A coleção é composta por documentos históricos mundiais, ou em sua maioria tratam sobre a memória do Rio de Janeiro. A tipologia documental varia entre cartões postais, fotografias, alvarás, certidões, ilustrações, gravuras entre outros.

A pesquisa e indexação da coleção documental são fundamentais para a produção de novos conhecimentos, e não apenas a reprodução de informações. Os processos, apesar de similares aos bibliográficos, exigem maior tempo de pesquisa. Além dos itens comuns, como autor, local, ano, é fundamental contextualizar obra a obra, o período em que foi feita, o porquê de sua idealização e as características próprias de cada artista para a descrição documental.

¹ Os dados do gráfico foram adequados ao total catalogado e não apenas aos novos itens inseridos no sistema Pergamum.

O maior desafio ocorreu durante os três primeiros meses, pois contamos com um grande acervo, para tal, foi necessária uma equipe de 12 profissionais que nos auxiliaram na catalogação e pesquisa do acervo documental. Todos os documentos submeteram-se a uma fase de preparação para que pudessem ser catalogados, como: identificação na planilha do inventário, localização no sistema (caso fosse uma das obras pré-catalogadas), nota de acondicionamento, entre outros processos que demandam um minucioso cuidado com o acervo e a especificidade das informações. O processamento técnico dos itens documentais são de extrema complexidade e necessitam sempre de pesquisa exaustiva para sua indexação. É importante destacar que no período houve o crescimento em potencial da coleção, grande comprometimento da equipe e, em decorrência da divulgação através das mídias do Museu, o aumento da pesquisa e interesse pelo acervo.

De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2017, foram catalogados 3.258 (contabilizando os que já constavam no sistema pergamum e foram pré-catalogados) documentos, que totalizam, desde o início do projeto, 6.477 catalogados, correspondendo a 92% dos itens catalogados.

A coleção bibliográfica:

O processo de catalogação biblioteconômica consiste na descrição exaustiva das informações de cada livro ou documento. As principais informações recolhidas dos itens são: Autor, organização, título, curadoria, ano de publicação ou da obra, editora, local, assunto e para as obras raras verifica-se as especificidades de cada uma. Como sistema organizacional dessas informações é utilizado a CDU - Classificação Decimal Universal, sendo base para os critérios de uniformização da classificação documentária. Utiliza-se também o código AACR2 - Código de Catalogação Anglo-Americana, que define parâmetros de descritores bibliográficos e a construção de pontos de acesso. No caso do acervo do MAR, essa descrição é realizada no sistema Pergamum, software encarregado de conter essas informações, sendo uma base de dados.

O processo de catalogação bibliográfica consiste na descrição exaustiva já detalhada anteriormente das informações de cada livro ou documento, de tal modo a ser localizado pelo seu pesquisador. Neste período, deu-se prosseguimento às atividades regulares da biblioteca. Além disso, visando alavancar a catalogação dos itens bibliográficos foi contratada uma equipe especializada em processamento técnico bibliográfico. Pela empresa, participaram do projeto cerca de dez Bibliotecários. Como parte final do projeto de catalogação, contamos com a equipe da Datacoop para verificação do trabalho segundo as necessidades apontadas pela equipe da Biblioteca durante os três próximos meses contando da data final do projeto.

Todos os livros passam por revisão e estando dentro dos padrões exigidos, seguem para

etiquetagem ou acondicionamento (dependendo da coleção) e após este processo são disponibilizados para o público. A catalogação do acervo bibliográfico dá-se em 4 coleções, sendo necessário uma precisão na pesquisa para indexá-las na coleção correta, tornando o processo um desafio para quem o faz. Como ponto positivo, destaco o crescimento nos empréstimos realizados para os funcionários do MAR, além de ser base de apoio para a equipe de conteúdo do museu. A biblioteca também contou com o interesse de profissionais de outras instituições para com o nosso acervo e espaço.

De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2017, foram catalogados 3.018 exemplares que junto aos itens catalogados desde 2013, somam 14.054 publicações, equivalente a 97% da coleção bibliográfica.

A coleção museológica:

O processo de catalogação realizado em períodos anteriores possibilitou um grande esforço e catalogação de itens da Coleção Museológica.

Dentre as obras, há acervo de diversas tipologias como arte contemporânea, mobiliário, prataria, arte sacra. O trabalho, realizado com fotógrafo profissional, consistiu no registro de diversos ângulos do objeto musealizado, de maneira a obtermos imagens em alta resolução para fins de pesquisa, segurança e extroversão. O desafio relacionado a essa atividade diz respeito a grande variedade de suportes, tipologias materiais e dimensões das obras, o que obriga a ajustes individualizados para cada registro, o que leva tempo e a realização de inúmeros testes para adequar o processo técnico às exigências estabelecidas pela equipe de Museologia relativas a fidelidade da imagem, como cor, dimensões, forma, entre outras.

Para auxiliar a equipe de Museologia na pesquisa para definição da lista de obras a serem fotografadas, sua localização no mobiliário de acondicionamento, movimentação, retirada e colocação das etiquetas com número de registro, elaboração diária das planilhas de controle do Projeto de Fotografia, inserção no Banco de Dados, entre outras ações, foram contratadas duas museólogas, no mês de novembro. Para movimentação das obras foi contratado dois montadores júnior que trabalharam tempo integral com a equipe de Museologia.

De 01 de novembro a 31 de dezembro, foram catalogadas 348 obras, que somam nesta segunda etapa 6.661 itens desde o início da catalogação, correspondendo a 99% de itens catalogados, uma grande marca para o MAR.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

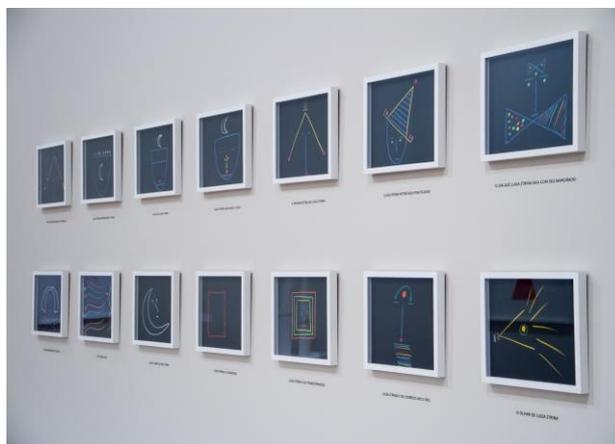
Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	3	3

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

No período, foi inaugurada em 11 de novembro de 2017 a exposição Claudio Paiva - O Colecionador de linhas com curadoria de Evandro Salles e Catherine Bompuis que apresentou, pela primeira vez ao público, o corpus da obra desse artista. Foram selecionados trabalhos dos diversos momentos de sua trajetória – dos anos 60 até seu falecimento em 2011. Com esta exposição completamos a inauguração de 03 exposições em 2017, sendo anteriormente, Dja Guata Porã | Rio de Janeiro Indígena e Feito Poeira ao Vento | Fotografia na Coleção MAR, conforme as metas acordadas com a Prefeitura em plano de trabalho do novo contrato de gestão.

Foto - Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas (1)



Fonte: Acervo do MAR

Claudio Paiva (Carangola, MG, 1945 - Niterói, RJ, 2011) participou de um importante momento da arte brasileira, ao lado Cildo Meireles, Umberto Costa Barros, Antonio Manuel, Artur Barrio, Luiz Alphonsus entre outros. Mesmo com a produção ininterrupta desde seu surgimento, seu trabalho, entretanto, tem sido esporadicamente mostrado. Desde o final dos anos 60, estabelece seu campo de criação visual através da articulação de três esferas: o desenho, a palavra e o objeto.

Foram apresentadas mais de 200 obras entre desenhos com suportes e técnicas variadas, instalações e vídeos, entre eles uma série de entrevistas inéditas com depoimentos sobre Claudio Paiva, lembranças afetivas por parte dos amigos que lhe acompanharam ao longo de sua vida. A irmã do artista Cláudio Paiva, Maria Eugênia Paiva, e o artista plástico Cildo Meireles fizeram uma importante doação de 50 obras da série Naves e estudo das Naves de Cláudio Paiva para o Museu de Arte do Rio, com objetivo de dar continuidade a memória do artista e ainda resgatar sua obra prosseguindo a manutenção e exposição constante.

Foto - Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas (2)



Fonte: Acervo do MAR

Ao longo deste último bimestre, cabe destacar a programação realizada na Sala de Encontro que recebeu uma série de atividades de caráter educativo e de programação cultural, a exemplo, o Rio de Encontros, as Conversas de Galerias que antecedem às edições do MAR de Música e o programa MAR em Cena. A relação destas atividades

aponta para o cumprimento das intenções do programa Sala de Encontro que visa criar um ambiente propício à estadia, à reflexão e ao diálogo dentro do ambiente expositivo.

Com isso o MAR encerra sua programação curatorial de 2017, ano que consolida o projeto de seu novo Diretor Cultural, Evandro Salles, buscando dar continuidade às diretrizes de seu projeto curatorial inicial bem como ampliá-lo por meio da criação do programa inédito da Sala de Encontro.

Foto - Programa Sala de Encontro



Fonte: Arquivos MAR

Em 2017, a equipe curatorial passou por uma ampliação com a criação de novos cargos tais quais o de Supervisão de Curadoria e o de Auxiliar de Curadoria, integraram ainda a equipe dois curadores associados.

As novas contratações foram de fundamental importância ao possibilitar uma equipe consolidada e com suas atribuições bem definidas. Com os novos integrantes, a equipe fortaleceu a gestão executiva do programa de exposições, ampliou o foco no planejamento, na atenção a logística e nas atividades administrativas da área de curadoria. Os novos curadores associados, como equipe do MAR e não só contratados esporadicamente para determinadas exposições, irão garantir um reforço aos curadores já existentes na equipe, com vista a qualidade de tempo na concepção e pesquisa das exposições, uma participação integral em todo o processo do programa expositivo, uma interface maior da curadoria com as outras equipes e programas do museu, bem como

minimizar a ocorrência de gargalos. Desta forma, espera-se antecipar o tempo de desenvolvimento e pesquisa das exposições, visando um planejamento de 2 anos de antecedência para cada exposição.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

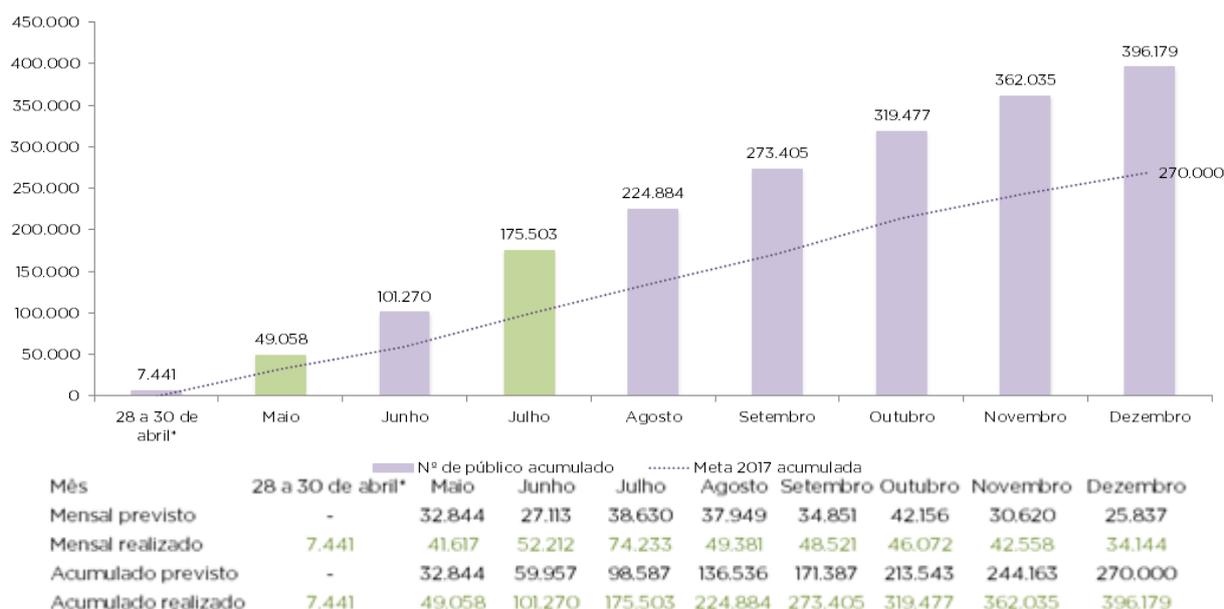
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	270.000	396.179

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus espaços de circulação.

Gráfico - Público do MAR acumulado em relação a meta até dezembro 2017



Fonte: Dados do MAR

Entre 01 de novembro a 31 de dezembro de 2017, registrou-se 76.702 de público no MAR.

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período

Público Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público Circulante
24.874	4.001	1.589	46.238

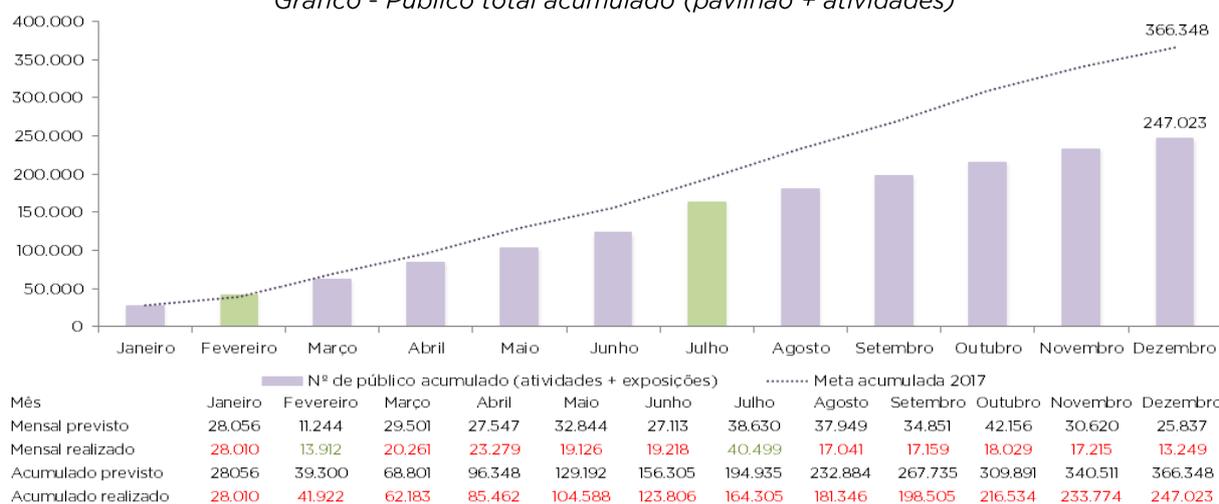
TOTAL
76.702

* Foram consideradas as ações da biblioteca e de parceiros neste público.

Fonte: Dados do MAR

O primeiro gráfico apresentado neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços, em que sua estratificação no período está especificada em tabela acima. Já o gráfico abaixo apresenta um recorte do público de atividades e exposições em relação a meta do ano interna do museu. A partir destes estudos, o museu pôde pensar em estratégias para atrair também o público de seus espaços como restaurante, café, terraço, para as atividades e exposições. No ano de 2017, o museu iniciou algumas campanhas nos locais citados anteriormente, o que garantiu como pode ser observado nos gráficos dos meses de Julho, Outubro e Novembro, uma porcentagem maior de público em atividades e no pavilhão com relação ao público circulante.

Gráfico - Público total acumulado (pavilhão + atividades)



Fonte: Dados do Museu

Alguns dos destaques do período foram:

- A abertura da exposição Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas com uma conversa de galeria;

- Fomento a área audiovisual através do Festival FICA.VC, Festival Internacional Colaborativo Audiovisual, com o objetivo de apoiar, articular e repensar a comunidade brasileira de cineastas, produtores de conteúdo e entusiastas para fortalecer a rede de profissionais e amadores do audiovisual no Brasil, bem como o Festival IV 72HORAS Festival de Filmes 2017 com mostras de filmes selecionados.
- A finalização das atividades em parceria com a Universidade das Quebradas/UFRJ dentro do Programa MAR na Academia.
- Comemoração dos 120 anos da Escola Padre Francisco da Motta e Colégio Sonja Kill, uma das escolas mais antigas da região portuária e que abriga alunos em situação de vulnerabilidade social, com uma programação exclusiva e desenvolvida por seus alunos, professores e funcionários.
- Realização de atividades através de manutenção das parcerias com a Secretaria Municipal de Educação (SME), Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares (NIAP), Institutos Pretos Novos (IPN), entre outros.
- Parceria com a Coordenadoria de Relações Internacionais ao viabilizar no MAR o Seminário Dubai-Brazil Opportunities - A Gateway to Brazil com foco em investimentos e comércio exterior, representando uma oportunidade para o fortalecimento das relações entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos.
- Celebração do dia da Consciência Negra em MAR de Música integrado à programação da Escola do Olhar, com discussão do rapper Rincon Sapiência e o Sarau do Alemão, organizado pelo Grupo Pensar, performances musicais, cordel, entre outras apresentações.
- Continuidade dos projetos MAR em Cena, MAR à Tona e abertura do projeto MAR que Calor!

A programação cultural finalizou o ano de 2017 mais integrada e proposta a partir da interlocução das equipes do MAR. Com dois novos projetos “MAR em Cena”, um programa de espetáculos teatrais criado pelo MAR que acontece na Sala do Encontro e “MAR a Tona”, programa que se debruça sobre as artes e as culturas urbanas, dialogando com as inquietações do presente, bem como o “MAR de Música” com curadoria própria, a Programação Cultural se apresenta mais sólida, em contato com o público e em sintonia com as demais atividades do museu. No período e como já parte da programação, também ocorreu o retorno do projeto “MAR que Calor!” projeto que abre a programação de verão.

Principais ações do período:

Foto - Conversa MAR à Tona - Mulheres na Produção da Democracia (04/11/2017) - 63 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR em Cena - A Mulher Ideal (08/11/2017) - 26 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - IV 72 Horas Festival de Filmes (12 a 19/11/2017) - 945 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música - Consciência Negra :: Rincón Sapiência (2/11/2017) - 1.442 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR que calor! :: Teatro :: Hominus Brasilis (09/12/2017) - 63 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Seminário Dubai-Brazil (14/12/2017) - 63 participantes



Fonte: Arquivos MAR

A fim de fomentar a visitação, o MAR mantém ações promocionais como o bilhete único dos museus, em parceria com o Museu do Amanhã que garante um desconto de 20% no valor do ingresso que permite a entrada nos dois museus. Em dezembro de 2017, realizamos ainda a campanha de gratuidade para os servidores públicos de qualquer esfera e durante o período de 16 a 23 de dezembro, qualquer integrante do programa de Amigos do MAR que se identificasse na bilheteria poderia levar até 05 acompanhantes gratuitamente para conhecer nossas exposições no pavilhão. Além disso, o Combo Família foi mantido, onde 04 integrantes da mesma família pagam apenas um ingresso. Para divulgar foram feitas ações com a assessoria de imprensa e posts nas mídias sociais. Todas essas ações contribuíram para que porcentagem das visitas destas categorias fosse de 12% do público total do pavilhão no período do contrato de gestão.

A terça-feira se mantém como o dia de gratuidade para todos e tradicionalmente o dia de maior público da semana, no período do contrato, foi responsável por mais de 33% do público de pavilhão do MAR.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.3: porcentagem de satisfação dos visitantes com o programa expositivo
Fórmula de Cálculo: Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	80%	-
	60NPS	67NPS

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca medir a satisfação dos visitantes do museu com as exposições em cartaz. O objetivo é conhecer a percepção do público visitante em relação ao programa expositivo. Através desta variável é possível avaliar outras, como frequência e perfil do público.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa.

No 1º relatório gerencial de avaliação, solicitamos a alteração da metodologia de coleta e sistematização dos dados da pesquisa de satisfação tradicional para aplicação do NPS Net Promoter Score. Consequentemente a alteração no descritivo do indicador e da meta. Além disso, a combinação dos indicadores 2.3 e 6.1, transformando-os em um único: satisfação do público (métrica NPS) com o serviço prestado.

Conforme solicitação da Comissão, no ofício 99/2017 - 2º relatório gerencial de avaliação, anexamos mais informações sobre a metodologia, pesquisa bibliográfica e também, de forma adicional, os resultados até o momento da pesquisa já realizada.

Para este último relatório de 2017, já utilizando a nova metodologia NPS, no bimestre em questão, entrevistamos 1.883 pessoas com resultado NPS em 60 dentro da zona de qualidade. A pesquisa a partir desta metodologia revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a sua experiência no MAR, conseqüentemente com os serviços oferecidos, portanto a mesma metodologia e pesquisa foram utilizadas também para o indicador 6.1.

Com relação ao período avaliatório do contrato de gestão (28 de abril-dez/17), foi possível entrevistar 10.938 pessoas, com resultado NPS em 67, ou seja, dentro da zona de qualidade. O método NPS é uma métrica efetiva e simples, capaz de medir o grau de satisfação de maneira precisa através de um maior número de participantes e com feedback constante resultado de uma pesquisa mais direcionada. Considerando a classificação acima podemos dizer que a nota NPS 67 estaria (apenas a título de referência) em uma zona de qualificação de muito satisfeito. Vale ressaltar que, dentro da metodologia NPS, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador se chegar a uma nota dentro da zona de perfeição, entendido como Excelente. Nesse sentido, a proposição da meta 60% para este indicador, dentro da nova metodologia aplicada, mantém-se o desafio de manutenção de um nível de qualidade.

Alguns comentários relativos à exposições:

Nota “10”; Qual foi a razão principal para a sua nota? *“Me encantei com a exposição indígena.”*

Nota “10”; Qual foi a razão principal para a sua nota? *“Organização e Exposição que valoriza a cultura brasileira.”*

Nota “10”; Qual foi a razão principal para a sua nota? *“A exposição é muito explicada, bem formatada. Todo o contexto, bem elaborado.”*

Nota “8”; Qual foi a razão principal para a sua nota? *“Gostei da sala de encontro.”*

Nota “10”; Qual foi a razão principal para a sua nota? *“Exposições diferentes dos outros museus”*

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	18.000	21.400

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

O Programa de Visitas Educativas é o resultado de um conjunto de projetos desenvolvidos pela Escola do Olhar que possibilita o cumprimento desta meta. No período em avaliação de novembro a dezembro, foram atendidas 6.757 pessoas em ações para ativar os diferentes públicos do museu em diálogo com os educadores, assim realizamos, visitas educativas com foco prioritário em grupos de estudantes e ONGs através do agendamento prévio; visitas e ações educativas oferecidas principalmente nos finais de semana ao público espontâneo presente no pavilhão de exposições; como Conheça o MAR, as Conversa de Galeria e a residência artística Espaço da Criança, com foco nas famílias e no público infantil; visitas à reserva técnica. Ocorreram ainda no período, entre as ações de acessibilidade e inclusão, as últimas edições do ano do projeto MAR em Libras, conversa de galeria com foco na comunidade surda, finalização do projeto Encontro de Saberes, bem como a programação para o Dia da Pessoa com Deficiência, com atividade educativa, Conheça o MAR e Conversa de Galeria, concebida pela equipe de educadores junto com as instituições parcerias do museu.

Foto - Conversa de Galeria com Vizinho Convidado (18/11/2017)



Fonte: Arquivos MAR

A última edição do MAR em Libras foi realizada pelos educadores surdos Leandro Abud e Catherine Brasil, que estiveram em residência educativa na Escola do Olhar durante o mês de setembro. Leandro e Catherine propuseram, nesta edição, uma atividade no museu para pensar a produção artística da comunidade surda e a memória do que é guardado por eles.

O projeto Encontro de Saberes do mês de novembro aconteceu com o Instituto Helena Antipoff (IHA) da Secretaria Municipal de Educação. Durante as visitas, que aconteceram na escola e no pavilhão, os educadores Thyago Correa, André Vargas e Pedro Ricardo construíram junto com os professores e estudantes do IHA a peça de teatro “O sonho de Helena”. A peça integrou a programação do dia da Pessoa com Deficiência, dia 03 de dezembro, e os professores, estudantes e familiares tiveram transporte, oferecido pelo MAR no projeto Encontro de Saberes, no dia da apresentação.

No mês de dezembro, ocorreu ainda o projeto Espaço da Criança, ação para o público não agendado e que integrou a programação do “MAR que calor!”. O Espaço da Criança “Vivência e saberes da natureza” foi realizado dentro de uma estrutura inflável - da série Inflatropical, desenvolvida pelo artista João Marcos Mancha - onde a educadora indígena Funil-ô/ Cariri Xocó, Niara do Sol, compartilhou com as famílias seus saberes e sua cultura por meio de uma vivência com a terra, aprendendo algumas técnicas de plantio e convívio com a natureza. As crianças e seus familiares também experimentaram atividades de relaxamento e concentração e, com as novas mudinhas, colaboraram com a construção da horta da Estação Natureza, parte da exposição Dja Guata Porã | Rio de Janeiro indígena.

Foto - Programação do Espaço da Criança (09/12/2017)



Fonte: Arquivos MAR

As visitas à Reserva Técnica foram responsáveis por levar cerca de 98 pessoas em discussões a partir das perspectivas museológica e educativa, as principais foram: visitas com os Coordenadores dos SESC's regionais, alunos de mestrado de museologia da Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, estudantes de mestrado de arquitetura e urbanismo da Mackenzie/Uniritter, alunos de graduação em conservação e restauração da Escola de Belas Artes da UFRJ e grupo indígena Huni Kuin.

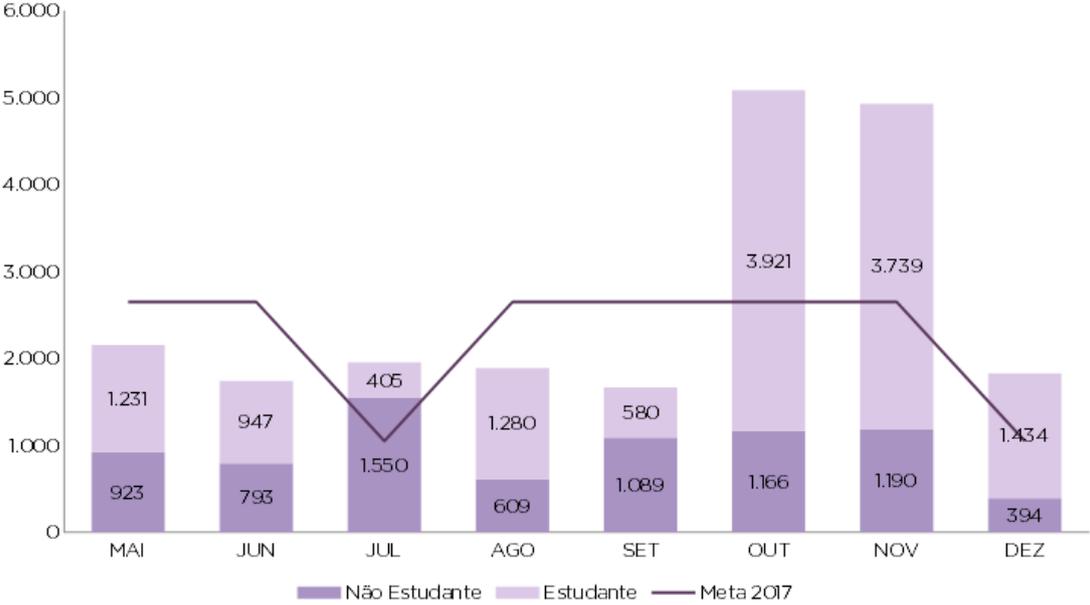
Foto - Visita a Reserva Técnica (13/12/2017)



Fonte: Arquivos MAR

Abaixo, para ilustrar, segue o gráfico de público em visitas educativas durante o ano de 2017. As visitas foram responsáveis por 17% do público no pavilhão de exposições. Ressaltamos que este e o indicador 3.2 (que será detalhado abaixo) foram pontos de atenção do ano de 2017 e que o museu dedicou um especial cuidado na idealização da programação, propostas e estratégias de execução e também em conexão com o público alvo. Sempre em busca da construção em conjunto com os atores sociais e da qualidade das atividades propostas, conseguimos ultrapassar a meta prevista, mesmo diante de um quadro de crise e redução orçamentária.

Gráfico - Histórico de público em Visitas Educativas de Maio a Dezembro



*De 28 a 30 de abril foram realizadas visitas educativas que totalizaram 149 pessoas atendidas.

Fonte: Dados MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	9.600	13.575

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Foto - E.M. Guilherme Tell (08/11/2017)



Fonte: Arquivos MAR

No período do contrato foi possível atender 13.575 estudantes, sendo 12.539 com o perfil proveniente das redes públicas de ensino, ultrapassando em 40% a meta estipulada, que era de 9.600. Com relação ao período avaliatório foram atendidos 5.173 estudantes, dos quais 5.125 foram provenientes das redes públicas de ensino, 48 da rede privada e alunos do Sistema S, de diferentes segmentos - educação básica, superior e ensino técnico.

Chegar a este resultado positivo, em um ano marcado por cortes e revisões de parcerias, só foi possível devido a retomada do projeto Partiu MAR, em outubro de 2017. Conforme descrito no relatório anterior, o projeto viabilizou o aumento da nossa capacidade de agendamento, contando com equipe extra, e que possibilitou o cumprimento da meta.

Neste projeto, oferecemos - mediante a participação dos professores no curso de formação desenvolvido com este fim - ônibus e acesso gratuito ao museu para escolas e universidades públicas de todas as redes e segmentos. E entre os meses de novembro e dezembro foi possível atender, através do Partiu MAR! 3.417 alunos, o que significou 66% do total de estudantes atendidos no período. Projeto que foi possível graças ao reconhecimento da Escola do Olhar como espaço de educação, voltado prioritariamente para as redes públicas. E que ao mesmo tempo, veio como o recurso necessário para que esse caráter e orientação conceitual não se dispersassem.

Para essa edição foi firmada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, na qual todos os ônibus do projeto foram destinados às escolas municipais. Em congruência com o calendário escolar da prefeitura, no qual durante o mês de dezembro o Ensino Fundamental I e II estão em período de provas finais e recuperações, foi acordado com os responsáveis pela parceria na SME que as visitas educativas do mês de dezembro seriam, então, exclusivamente para as turmas de Educação Infantil, que correspondem ao público de 6 meses a 6 anos de idade.

Foto - C.M. Cora Coralina (05/12/2017)



Fonte: Arquivos MAR

Esse formato se mostrou como um desafio para o museu e para equipe de educadores, que durante o mês de novembro teve sua formação voltada para pensar estratégias de mediação para o público de crianças pequenas e bebês. É importante ressaltar que a visita

com bebês inclui também a família, sendo este também um diferencial no atendimento ao público de escola, entendendo que comunidade escolar inclui também a família.

Outro projeto destaque foi o Conexões, desenvolvido em conjunto pelas equipes de educação do Museu de Arte do Rio e Museu do Amanhã, de visitas integradas com os alunos e professores das escolas das redes públicas de ensino e transporte gratuito aos participantes para ambos os museus. O projeto foi responsável por 1.320 participantes nos meses de novembro e dezembro, 26% dos estudantes do período.

O resultado obtido para o período de 28 de abril a dezembro de 2017 demonstra o engajamento e o fortalecimento da equipe em prol da entrega de ações de qualidade e alinhada as expectativas dos diferentes públicos. Nosso comprometimento é a construção de um projeto sólido e democrático que proporcione aos visitantes uma experiência em diferentes plataformas de relação e aprendizado com o MAR e sua programação.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.3: % de satisfação do público com as visitas educativas
Fórmula de Cálculo: Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada/número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	80%	96%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público em relação às visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

A pesquisa teve como público os professores responsáveis pelos grupos de alunos visitantes. Foram abordadas questões em busca de identificar a satisfação em relação a visita, como atividades prévias para preparação do grupo, quanto a experiência de visitar o museu e demais observações sobre a visita e o trabalho dos educadores. As entrevistas foram feitas com 109 professores participantes das visitas de grupos escolares. Nesta pesquisa, o público atribuiu uma nota de 0 a 10 para a sua participação no projeto.

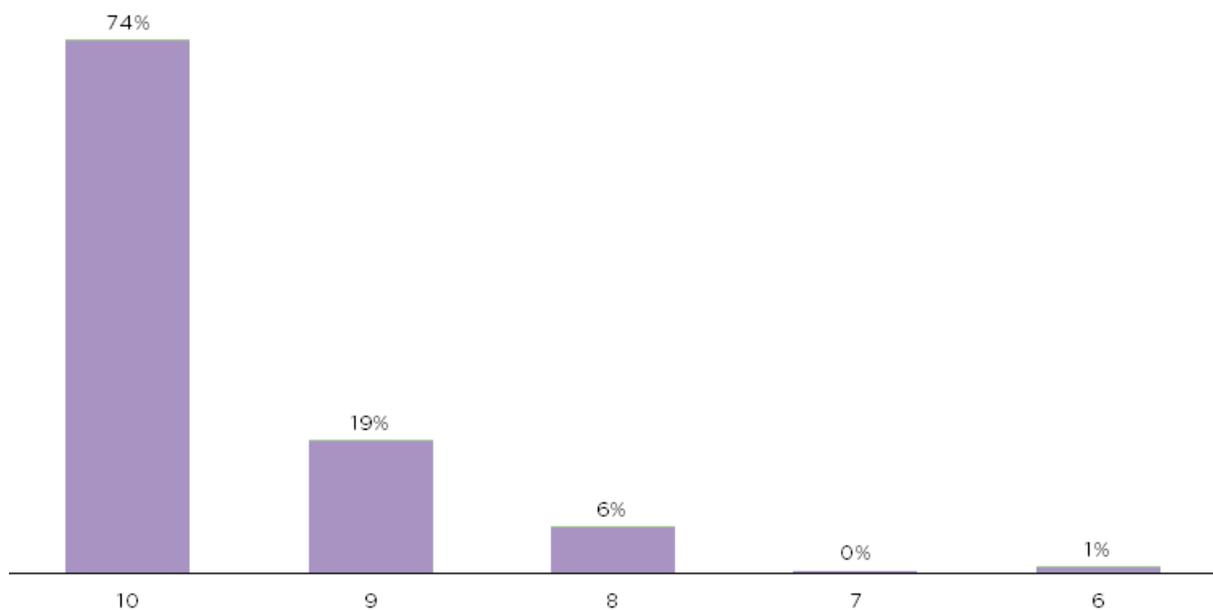
A nota geral foi de 9,6, ou seja, 96% de satisfação com as visitas educativas. O índice atual ficou acima da meta estabelecida. Alguns depoimentos e observações relatadas na pesquisa são destacados abaixo:

“Os guias foram fantásticos. No nosso grupo tinha dois deficientes físicos e os guias adaptaram todas as atividades realizadas com o grupo. Foi uma EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA. No retorno a escola, tinha até responsável chorando, pois nunca haviam visitado um museu. Lindo! Agradeço imensamente a oportunidade! Espero poder fazer parte desse Projeto no ano de 2018.”

“Parabéns ao guia que conseguiu manter os alunos interagindo e concentrados em suas palavras e a todos os outros funcionários pelo excelente atendimento.”

“Esta experiência contribui de tantas maneiras que não conseguiria descrever aqui. A partir do momento em que a possibilidade da visita é lançada para os alunos já começamos um processo de aprendizagem. Eles ficam empolgados e curiosos, todo o planejamento que fazemos com eles e a visita em si são momentos que aproveitamos para conhecer melhor nosso aluno e suas necessidades. A visita ao museu é importante para o nosso aluno para que ele amplie seu olhar para o mundo, para outro e para dentro de si mesmo no despertar de sua sensibilidade diante do desconhecido, do belo e do saber. Para muitos de nossos alunos é uma experiência singular que além de transpor seu cotidiano para além da sala de aula, vivencia parte dos conteúdos estudados e aprendidos.”

Gráfico - Análise das notas



Fonte: Dados MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas
Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	15	124

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar e foram realizadas 27 atividades de novembro a dezembro de 2017. Para esse indicador, é comum ressaltarmos as ações que não sendo exclusivas para determinado perfil, também envolveram o público em processos de formação e práticas educativas, tais ações são congregadas no programa Arte e Cultura Visual.

Tabela - Público da Escola do Olhar - Período avaliatório - Novembro a Dezembro de 2017

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Programa de Visitas
9	8	4	6

TOTAL
27

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através de cinco programas: Formação com Professores, Formação em Arte e Cultura Visual, MAR na Academia, Visitas Educativas (acessibilidade e inclusão) e Vizinhos do MAR.

O Programa de Formação com Professores desenvolve atividades voltadas para professores e educadores. Este programa será detalhado em indicador específico voltado para este público (indicador 3.7)

Programa MAR na Academia realiza atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior. Este programa será detalhado em indicador específico (indicador 3.9).

Programa Vizinhos do MAR - agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, a ser detalhado em indicador específico (3.11).

Programa Arte e Cultura Visual que reúne um conjunto de atividades que abrangem um amplo e diverso público em quatro linhas de ação, visando contemplar aspectos teóricos e práticos das exposições do MAR e da produção cultural da cidade do Rio de Janeiro: História do Rio, História da Arte, Prática Pensamento e Linguagem e Para pensar e fazer museus.

Articulando o fazer e o pensar objetivamos que os participantes possam experimentar, observar e analisar conosco temas e questões emergentes nas exposições do museu, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos história da arte e da cidade do Rio de Janeiro. Por meio de processos de ensino e aprendizagem a partir da relação com as obras e com as práticas do museu.

Diante deste escopo, nos concentramos ao longo do bimestre no planejamento de ações, no estabelecimento e fortalecimento de parcerias e na promoção de atividades, consolidando o formato com o qual estamos trabalhando desde 2015. No entanto, não foram programadas ações do programa Arte e Cultura Visual para os meses de novembro e dezembro, sendo o curso de História da Arte Brasileira: Dja Guata Porã | Rio de Janeiro Indígena a última ação do programa de 2017, realizada no dia 28 de outubro. Os esforços para esse programa, ao longo do bimestre, foram para o planejamento da ação que vai abrir o programa de Arte e Cultura Visual em 2018: o curso de Formação de Mediadores.

Em sua 6ª edição, o curso integra a linha de ação (Para) Pensar e Fazer Museus e promove um espaço de formação em mediação cultural aberto para estudantes, professores, educadores de museus, curadores, artistas e educadores sociais interessados em atuar e pesquisar o campo da educação em museus. Em sua programação está previsto: o compartilhamento de projetos pedagógicos, artísticos e curatoriais; a realização de laboratórios de mediação e expedições no território da cidade do Rio de Janeiro. A próxima edição do curso tem como objetivo investigar e debater questões em torno da

democracia, modelos de representatividade e articulação política entre arte, educação e museus; tendo como referência a exposição “Arte, Democracia e Utopia”, prevista pelo Programa de Exposições para o segundo semestre de 2018.

Outro Programa que merece destaque neste indicador é o de Visitas Educativas com ações voltadas à acessibilidade e inclusão, que buscam permitir a fruição e amplo acesso ao patrimônio cultural por meio de cursos e encontros. No período foram realizadas 06 ações com destaques a Comemoração dos 120 anos da Escola Dr. Padre Francisco da Motta e Colégio Sonja Kill, uma das escolas mais antigas da região portuária e que abriga alunos em situação de vulnerabilidade social, reuniões dos grupos intersetoriais de mobilização da rede de acessibilidade - INTERREDES e Programação Especial para comemoração do dia Internacional da Pessoa com Deficiência no MAR.

Pelo segundo ano consecutivo, o MAR desenvolveu uma programação especial para o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Ao longo do ano, professores, estudantes, artistas, pesquisadores, produtores culturais, intérpretes e tanto outros profissionais desenvolveram com o Museu uma relação continuada que se concretizou em diferentes programas e projetos, tais como: atividades educativas, apresentações musicais, fórum de debates, ocupações nos pilotis. No dia 3 de dezembro — em parceria com o Instituto Helena Antipoff, a comissão voluntária de pessoas da comunidade surda de desenvolvimento de programação do MAR, a Rede Territórios Acessíveis e a Escola e Faculdade de Dança Angel Vianna — o Museu de Arte o Rio promoveu um dia inteiro dedicado à inclusão com uma programação construída por pessoas com deficiência e sem deficiência.

Foto - Programação do Dia da Pessoa com Deficiência (03/12/2017)





Fonte: Arquivos MAR

Foto - Reunião Interredes (14/12/2017)



Fonte: Dados do MAR

Em 2017, período de 28 de abril a dezembro de 2017, a meta foi superada, isto se deve principalmente ao número de atividades realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, NIAP, IPN, RECA e moradores da região, como já informado em relatórios anteriores. As ações construídas em parceria e com o envolvimento dos agentes, professores e universitários garantem o reconhecimento do público no trabalho desenvolvido pelo MAR em diálogo permanente na identificação dos interesses dos participantes e da localidade em que se situa.

Portanto, a programação se manteve com foco na ampliação da qualidade das ações, análise criteriosa da viabilidade de execução das atividades já planejadas e as propostas pelos parceiros, sempre avaliando a aderência a linha curatorial do MAR, possibilidade de desdobramento em outras ações da Escola do Olhar e a garantia da diversidade de público.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	1.200	5.647

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou mesmo são produzidos relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No bimestre, 1.080 pessoas participaram das 27 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e o público universitário. O programa educativo do MAR visa construir uma agenda de qualidade, acessível e em sintonia com seu público e suas atividades. A superação da meta demonstra a consolidação da Escola do Olhar como espaço de construção, ampliação e debate de questões presentes nos campos das artes e da cultura visual.

Tabela - Público participante por programas

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Programa Visitas
195	371	83	431

PÚBLICO TOTAL
1.080

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.6: % de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	80%	91%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes das atividades oferecidas pela Escola do Olhar. Nesse caso, deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do conteúdo proposto, da organização, da qualidade de estrutura e materiais, entender como o curso pode contribuir para a formação e atuação e sobre o profissional que apresentou o conteúdo.

As pesquisas de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar são realizadas por meio de formulário próprio online ou físico preenchido ao término da atividade, encaminhados aos participantes após o encerramento das atividades. Essa pesquisa é desenvolvida por adesão espontânea, sendo facultada ao participante responder ou não.

A pesquisa foi realizada com 141 participantes das atividades da Escola do Olhar e teve nota média de 9,1, equivalente a 91% de satisfação com as atividades da Escola do Olhar, superando a meta.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	8	48

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do Projeto Formação com Professores, que abarca a realização de cinco linhas de ação exclusivas para professores de todos os segmentos da educação, são elas: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

No bimestre, foram desenvolvidas 09 atividades práticas e teóricas, de curta e média duração, nas quais os temas presentes nas exposições foram conectados aos debates e questões emergentes do campo da educação. São atividades que, em consonância com o calendário do ano letivo das principais redes de ensino, visam, além da garantia dos números pactuados, assegurar o compromisso do MAR com a educação pública e a formação continuada. No último período de 2017, novembro a dezembro, finalizamos o Programa de Formação com Professores da Escola do Olhar realizando 03 atividades das linhas Convite a experimentar, 05 de ação em parceria e 01 atividade de Arte, Educação e Cultura Visual.

No "Convite a Experimentar", como destaque, oferecemos uma edição extra-muros, realizando o circuito da herança africana, em parceria com o Instituto Pretos Novos (IPN). Neste percurso histórico e cultural pela região portuária, as educadoras do museu Maria

Clara Boing e Bruna Camargos, junto com Antonio Carlos da Silva (IPN), convidaram os professores a investigarem a herança e história afro-brasileira, tradições, produções culturais e os desafios contemporâneos que emergem deste território.

O trajeto pela região portuária partiu do Museu de Arte do Rio, seguiu caminho para o Largo de São Francisco da Prainha, Pedra do Sal, subiu o Morro da Conceição e chegou ao Jardim Suspenso do Valongo de onde se vê o Largo do Depósito. Na Praça Jornal do Comércio, conhecemos o Cais do Valongo, declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Na Rua Pedro Ernesto, os dois últimos pontos foram o Centro Cultural José Bonifácio (CCJB) e Instituto Pretos Novos onde fica localizado o Cemitério de pessoas escravizadas. No IPN concluímos o encontro com uma roda de debate.

Na linha “Arte, educação e cultura visual”, como parte de uma programação anual do Programa de Formação com Professores, realizamos a V Jornada de Educação e Relações Étnico-Raciais, que vem sendo, desde sua primeira edição, um espaço para trocas e compartilhamento de experiências entre professores e educadores comprometidos com práticas educativas desenvolvidas a partir da reflexão sobre como a arte e a cultura podem contribuir para a construção de uma educação democrática, inclusiva, plural e sem racismo.

Foto - V Jornada de Educação e Relações Étnico-Raciais (21/11/2017)



Fonte: Arquivos MAR

A programação da jornada foi composta de apresentações de pesquisas, projetos e trabalhos em desenvolvimento ou já realizados em espaços escolares e não escolares de educação, além de palestras de convidados que dialogam com os campos da educação, cultura, arte, literatura, direitos humanos, culturas indígenas e história da África.

Além das ações regulares, acolhemos cursos, seminário e encontros provenientes de parcerias com as redes de ensino e organizações de educação da cidade. Destaca-se a parceria do MAR, por meio da Escola do Olhar, com a RECA - Rede de Educação com Adolescentes e a Secretaria Municipal de Educação na concepção e realização de encontros de formação. Cada encontro é dinamizado por uma organização social, um professor, integrante da RECA e um educador do MAR. Ao longo do ano de 2017, desenvolvemos também uma parceria com o NIAP (Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares), que pertence à Secretaria Municipal de Educação. O núcleo, formado psicólogos, assistentes sociais e professores, atua na formação de outros profissionais da rede municipal de ensino em diálogo com a arte, propiciando um ambiente favorável para desenvolver uma parceria com o museu. Teve lugar também no período a realização do Seminário "Conexões - Escola e Museu" é o encontro de culminância do 4º Projeto Escola e Museu realizado pela Gerência de Extensividade da Secretaria Municipal de Educação. O projeto promove para escolas municipais um circuito de visita a sete museus ou instituições culturais da cidade do Rio de Janeiro, entre eles o MAR. No Seminário Conexões os professores, que participaram do projeto ao longo do ano, apresentam propostas desenvolvidas nas escolas a partir das visitas nos museus.

Foto - Formação com professores - NIAP (01/12/2017)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	400	1.520

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas para professores foram responsáveis pela participação de 107 professores, já as demais ações contaram com 75 participantes com este perfil. Entre as ações não exclusivas, a Comemoração dos 120 anos da Escola Dr. Padre Francisco da Motta e Colégio Sonja Kill do Programa Visitas Educativas. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar alcança 182 professores participantes no período de novembro e dezembro.

A superação da meta reforça o reconhecimento do MAR como espaço comprometido com a formação e educação, em conexão com os professores na construção de um programa robusto de multiplicação, aprendizado e de construção conjunta.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	1	26

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas na Escola do Olhar prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia que buscam estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão.

Em torno de uma agenda prioritária comum, o projeto do museu objetiva o intercâmbio nacional e internacional e a cooperação entre os centros de pós-graduação em arte, estética e cultura visual. Busca-se o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários em projetos da área curatorial e educacional do MAR.

Neste bimestre, o programa MAR na Academia realizou 08 ações, destas todas tiveram parceria estabelecida entre o MAR e a universidade. São elas:

- (I) Curso de Extensão Universitária Universidade das Quebradas desenvolvido sob coordenação de Heloísa Buarque de Hollanda e Numa Ciro do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da UFRJ em parceria com a equipe de educação da Escola do Olhar.

De novembro a dezembro, ocorreram as atividades de encerramento das aulas previamente planejadas, as bancas de avaliação final, formatura dos alunos e

reunião com o Conselho da Universidade das Quebradas para avaliação e desenvolvimento do programa de 2018.

Foto - Universidade das Quebradas (21/11/2017)



Fonte: Arquivos MAR

(II) Trans-in-corporados: Construindo Redes para a Internacionalização da pesquisa em dança, parceria do Laboratório de Crítica (LabCrítica) do departamento de Arte Corporal da UFRJ, em parceria com o festival Panorama e com o Museu de Arte do Rio (MAR).

(III) Aula sobre expografia da exposição Dja Guata Porã com alunos de graduação da UERJ ministrada pela Professora Simone Melo com participação da curadora Sandra Benites seguida de visita à exposição.

(IV) Aula para a turma de Mestrado em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) UNIRIO/MAST.

(V) Aula especial do curso de História da Arte da UFRJ com participação de Pablo Lafuentes, curador da exposição Dja Guata Porã.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	40	1.272

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste bimestre tivemos 371 pessoas, participando das atividades realizadas em parceria com Universidades.

O destaque do período deve-se às atividades realizadas em parceria com a UFRJ através da Universidade das Quebradas, sendo 205 participantes neste bimestre. O Curso de Extensão Universitária - Universidade das Quebradas entrou no seu quarto ano de parceria com a Escola do Olhar e teve como tema identidade nacional: a invenção do Brasil. Seu objetivo foi abranger a discussão, trazendo seus desdobramentos para o âmbito das artes visuais e do museu. Os convidados abordaram questões como o corpo, representação e representatividade nas artes, nas curadorias e na cidade, além do debate sobre o papel dos artistas na invenção, produção e problematização das identidades.

No período finalizamos as atividades planejadas com a realização da seguinte programação: Laboratório Leitura Crítica e relatos poéticos - Bruna Camargos, Banca de avaliação dos projetos finais dos alunos e Sarau de Formatura e entrega dos diplomas.

Este curso totalizou 17 encontros e contou com palestrantes como Paulo Nazareth (MG), Pablo Lafuentes (ES/RJ), Sandra Benites (RJ), Ernesto Neto (RJ), Raphael Fonseca (RJ), Opavivará (RJ), José Guajajara, Aldeia Rexiste (RJ), Ana Hupe (RJ), Lorival Cuquinha (PE), Ana Lira (PE), Milena Lízia (RJ), além de integrantes da equipe MAR, como Julia Baker e Bruna Camargos.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	4.245	4.437

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno direto – Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste bimestre, 07 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados dos bairros de Gamboa, Santo Cristo e Saúde. Em 2017, período do contrato de gestão, 278 novos vizinhos (contando também os dependentes) foram cadastrados.

Destacamos como ações de fomento aos novos cadastros ao longo do ano a participação do museu na Ação Social, realizada pela Superintendência de Supervisão Regional da AP1.1 Centro - SSR e a inclusão da gratuidade, mediante apresentação da carteirinha de vizinhos na entrada do evento MAR de Música. E ainda, as parcerias desenvolvidas com instituições, tais quais: Fundação Darcy Vargas, no bairro da Gamboa e Fundação Gol de Letra, no bairro do Caju.

A emissão e entrega das carteirinhas foi o principal desafio, visto que se faz necessária uma ação ativa de atualização dos cadastros e remodelação do sistema de cadastramento tornando-o mais ágil.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	800	987

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste indicador, apresentamos as linhas de ações que estruturam o programa, assim como o seu desenvolvimento no período.

O programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de atuação, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR (este detalhado no indicador anterior).

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No bimestre foram realizados 02 cafés com a participação de 43 vizinhos, cujas pautas

estiveram relacionadas com a elaboração e planejamento do jornal dos vizinhos do MAR e intervenções poéticas nas fotografias dos encontros. Em 2017, foram realizados 12 cafés com a participação de 388 vizinhos.

Conversa de Galeria: mediação e experimentação, na qual o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para visitar e comentar com o público do MAR uma exposição ou as obras de um artista. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências, narrativas e representatividade. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, propondo deslocamentos, percursos e novas leituras com os diversos públicos do museu. Em novembro, realizamos a última conversa de galeria do ano imersos nas questões da cultura afro-brasileira. Numa conversa-performance, o vizinho e ator Thiago Viana propôs uma interlocução entre o universo sagrado das comidas de Orixás com as artes visuais e o acervo do museu, através da série “Boris” (2014) do artista baiano Ayrson Heráclito. A conversa fluiu para a performance-ritual, que integra o projeto “Libertador”, fomentado pela Secretaria Municipal de Cultura. Em diálogo com a dança afro e percussão, Thiago Viana performou o poema “Padê de Exu, libertador” de Abdias do Nascimento, cuja narrativa decorre da militância do autor nos movimentos negros.

Ações em parceria: partindo da compreensão do museu como um espaço orgânico, de agenciamentos e parte de um processo de transformação vivenciado na região portuária, as ações em parcerias são desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/ discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores. Além disto, como um espaço público é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial. No bimestre, realizamos 02 ações em parceria com o Instituto Pretos Novos, com a participação de 40 pessoas.

Em 2017, desenvolvemos uma extensa agenda de trabalho no programa vizinhos do MAR relacionada com a exposição Dja Guata Porãl Rio de Janeiro Indígena, cafés, conversas de galeria, cursos e demais atividades contribuíram para um processo coletivo de aprendizado, criação de sentidos, vivências, crítica histórica e social. Potencializando a experiência entre museu e território a exposição construiu sua dinâmica para além dos limites do museu com a intervenção urbana oriunda do curso “ofícios e saberes da Região - Cosmonauta Mosaicos” protagonizado pelos vizinhos. Além disso, realizamos diversas parcerias com moradores e instituições da região portuária, resultando em ações de cadastramento de novos vizinhos, cursos sobre história, cultura e narrativas da cidade.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea
Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação
Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	450	2.700

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

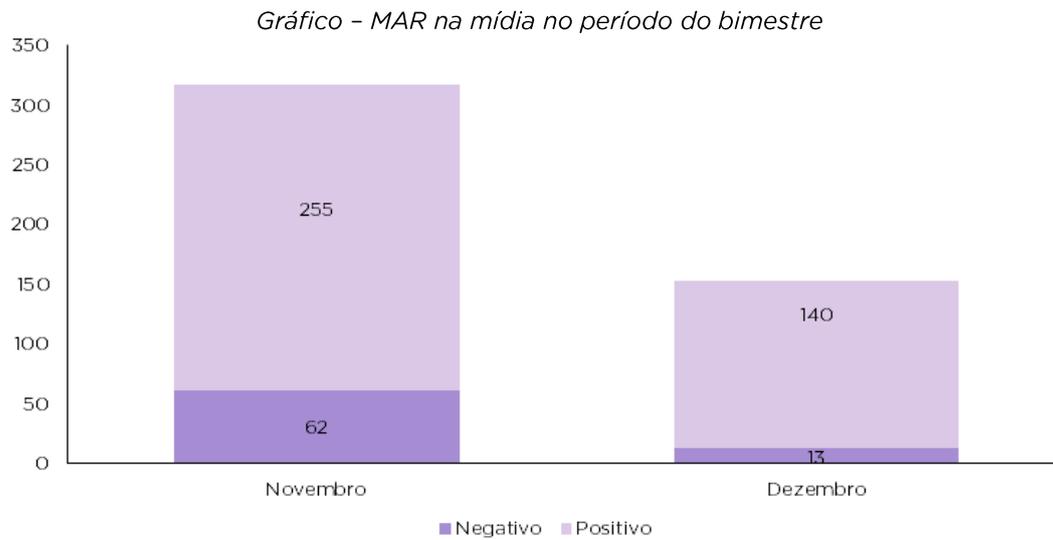
Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

Este resultado é fruto do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas) e é mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado mensalmente pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. De novembro a dezembro de 2017, registramos 469 citações em veículos impressos e online. Destas, 394 foram positivas e 75 negativas. O retorno de mídia com base nas matérias publicadas atingiu o valor de R\$ 5.278.804,92, sendo a centimetragem 16.281,6.

Em novembro, os destaques de divulgação foram o MAR de Música | Consciência Negra :: Rincon Sapiência + Sarau do Alemão, o MAR em cena — com as peças “A mulher ideal” e “Matéria de poesia” —, a abertura da exposição “Claudio Paiva | O colecionador de linhas”, a mostra “Feito poeira ao vento” — eleita uma das cinco melhores exposições pela revista Veja Rio —, e o MAR à tona :: Mulheres na Produção da Democracia Cultural. Neste mês, tivemos 317 inserções, sendo centimetragem de 10.717,8 e valor de R\$ 2.661.423,57.

Já em dezembro, começamos a divulgação do projeto de férias e verão MAR que calor! e da campanha de gratuidade para todos os servidores públicos. Além disso, as vagas abertas para trabalho no museu e o MAR em cena — peça “Hominus Brasilis” — foram

destaques. A exposição “Feito poeira ao vento” permaneceu em evidência neste mês. Dezembro apresentou 153 inserções, centimetragem de 5.563,8 e valor de R\$ 2.617.381,35.



Fonte: Dados do MAR

Como sempre, marcamos presença nos principais jornais impressos do eixo Rio-São Paulo: O Globo (RJ), Extra (RJ), Expresso (RJ), Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro (RJ), Empregos & Estágios (RJ), O Fluminense (RJ) e Folha de S. Paulo (SP). Também citaram o MAR os sites Catraca Livre, Rio Encena e Agência de Notícias das Favelas. As revistas Veja, Veja Rio e Select também publicaram sobre o museu.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais
Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	200.000	196.990

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais virtuais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental.

Em novembro, ganhamos 976 fãs e em dezembro conquistamos 659 a mais. Fizemos cerca de 40 posts ao longo de novembro e 29 em dezembro. Quando tratamos do indicador de alcance atingimos 677.743 pessoas em novembro, sendo 156.743 alcance orgânico, 28.806 pago, e 501.162 viral. Já em dezembro, alcançamos 475.411 pessoas, sendo 124.198 alcance orgânico, 67.313 pago, e 294.800 viral.

Em reações, tivemos 1.273 no mês de novembro, 329 compartilhamentos e 131 comentários. O top post do mês foi sobre o MAR em libras no dia 22, registrando alcance de 17.022, 384 reações, compartilhamentos e comentários, e 498 cliques. Apesar disso, observamos que o tema que mais gerou engajamento foi música. Dezembro fechou com 1.388 reações, 238 compartilhamentos e 199 comentários. Teve mais retorno o post do dia 26 de dezembro sobre o curso de Formação de Mediadores, com alcance de 17.036 e 455 reações, compartilhamentos e comentários.

Neste bimestre, impulsionamos o evento de MAR à tona: Ocupação de 28 de novembro a 1º de dezembro. O valor gasto nesta campanha foi de R\$ 25,23 e registramos 283 resultados/participantes no evento e 9.782 pessoas alcançadas. Para MAR de Amigos, optamos por uma ação click to site, que direciona o usuário para o site do MAR,

especificamente a página de doação do programa. Estes são anúncios dark post, em que apenas o conjunto de anúncios (investidores, professores, artistas, cariocas, turistas, renovação e sem confirmação) recebe o post em seu feed de notícias. São peças específicas para cada público no período de 04 a 20 de dezembro de 2017. Desta vez, optamos por GIFs, imagens em movimento sem texto. O texto foi escrito como post, pois percebemos que imagens estáticas com texto geram menos engajamento. Registramos 271 cliques em links através dos GIFs e 14.038 pessoas alcançadas, sendo o gasto de R\$ 118,87.

No Twitter, em novembro, tivemos mais 74 seguidores, sendo o dia 8, de maior crescimento com 10 seguidores a mais. Fizemos 43 tweets — 22 textos com imagens, 3 só textos, 5 com links e 13 com imagens e links — e registramos 281 likes e 82 retweets. O top post foi no dia 19, com a atividade educativa “Mão de obra”. Os temas de mais engajamento foram: música, sarau e ocupação. No mês dezembro, tivemos mais 38 seguidores, sendo o dia 10, de maior crescimento com 14 seguidores a mais. Tweetamos 16 textos com imagens, 3 só textos, 3 com links e 11 com imagens e links, somando 33 tweets no mês. Registramos 213 likes e 69 retweets. O top post foi no dia 6, com a gratuidade para o servidor público. Morrinho e terça foram os temas com mais engajamento.

O Instagram apresentou crescimento de 1.835 seguidores em novembro e 1.252 em dezembro. Em novembro, publicamos 17 vezes — 13 imagens e 4 vídeos — e o dia de maior crescimento de fãs foi no dia 14, com o post animado de MAR em cena. O top post deste mês foi no dia 22, com a série #bibliotecaMAR em que celebramos o aniversário de Niterói, registrando 942 curtidas. Observamos que os temas que geram mais engajamento são biblioteca e museologia. Em dezembro, o dia de maior crescimento foi em 03/12, com mais 88 fãs. Fizemos 18 posts no mês — 4 vídeos e 14 imagens —, sendo o total de likes de 10.734 e o de comentários de 153. O top post foi em 28 de dezembro, com a restauração e limpeza do Morrinho. Os temas com mais engajamento foram janeiro e Rio.

Atentamos que, pelo observado ao longo de 2017, realizamos poucos posts nos horários e dias de mais engajamento do usuário de acordo com a particularidade de cada rede. Esse indicador é fluido e dinâmico, mudando bastante de mês para mês. As equipes já iniciaram a comunicação interna e estudos sobre as divulgações que deverão ser realizadas em 2018 com a antecedência possível para que o engajamento seja maior com os eventos, programas e exposições divulgadas, bem como novas estratégias de comunicação a partir do observado em 2017.

Cabe ainda destacar que o indicador iniciou a medição das redes instagram e twitter, apenas em 28 de abril e que as redes já registravam seguidores, hoje, respectivamente, 66 mil e 20 mil. Sendo assim, acumulado hoje dispomos já aproximadamente de 261.000 seguidores.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	330.000	250.418

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante o período, em número de visitas tivemos o registro de 33.018 até 14 de dezembro. Destes visitantes, 70,2% são novos visitantes do site e 29,8% retornantes.

As páginas “home” (11.921), “exposições atuais” (4.907), “programação” (4.571), “horários e ingressos” (4.541) e “trabalhe conosco” (4.002) permanecem sendo as mais acessadas (visualizações de página única). O tempo médio com valor mais expressivo foi o da página de informação e inscrição do curso “V Jornada de Educação e Relações Étnico-Raciais” (3:23), “horários e ingressos” (2:58), “trabalhe conosco” (2:29), “O MAR” (1:52), seguido da home (1:23).

A publicação da campanha de gratuidade do servidor público, as novas oportunidades de trabalho e a informação sobre o funcionamento do museu durante o período de fim de ano, atraíram o usuário nesse período.

No ano de 2017, a partir de 28 de abril, apresentamos 250.418 visitas, portanto, em 2018, a comunicação pretende iniciar um estudo na home do site, de forma a atrair mais o público por meio de um layout mais convidativo e dinâmico, com mais opções de formato.

Cabe acrescentar que a meta do 1º período de 2017, ainda relativa ao contrato de gestão anterior (01 de janeiro a 27 de abril de 2017), foi de 100.000 visitas, aproximadamente

25.000 visitas por mês. A meta estipulada para o ano de 2018 é de 337.500 visitas, cerca de 28.000 visitas ao mês.

Nesse sentido, a meta estipulada para o período de 2017, relativa a este contrato de gestão (28 de abril a 31 de dezembro de 2017) poderia ter sido reavaliada para cerca de 240.000 pelo período, aproximadamente 30.000 visitas ao mês.

Para finalizar, informamos que no ano de 2017 tivemos o total de 372.281 visitas ao site.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos “mar” e “museu de arte”, por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Na busca por “museus do rio de janeiro” somos também o primeiro na lista de destaques do Google. Outro fator que movimentamos em 2017 foi a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu. O link para diversas páginas do site nas redes sociais, nas newsletters e em outros sites de referências também gerou acessos.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.4: Número de publicações produzidas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas
Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	1	1

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR, sem considerar impressão dos materiais, ou seja, publicações em formato digital/ virtual.

No período em avaliação não houve novas publicações, a meta já foi cumprida com o lançamento do catálogo *O nome do medo*.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão
Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	15%	16%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição.

Entre novembro e dezembro, a receita operacional bruta foi de R\$ 179.040,29 que junto ao valor arrecadados desde 28 de abril, data de início do contrato atual, compõem um total de R\$ 887.000,46 representando 16% do valor total do repasse, considerando o regime de caixa.

Tabela - Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais			
	Nov	Dez	Total
Bilheteria	R\$ 64.136,89	R\$ 62.815,87	R\$ 126.952,76
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 28.763,00	R\$ 0,00	R\$ 28.763,00
Venda de Produtos	R\$ 1.166,00	R\$ 430,00	R\$ 1.596,00
Café	R\$ 3.964,60	R\$ 3.246,70	R\$ 7.211,38

Restaurante	R\$ 8.808,11	R\$ 0,00	R\$ 8.808,11
Loja	R\$ 2.854,52	R\$ 2.854,52	R\$ 5.709,04
TOTAL	R\$ 109.693,12	R\$ 69.347,17	R\$ 179.040,29

Fonte: Dados do MAR

O mês de novembro apresentou uma arrecadação muito próxima ao período anterior. Por outro lado, dezembro teve o menor resultado do ano. A bilheteria manteve o valor médio, mas a falta de receitas nos itens Locações de Espaços gerou um impacto abaixo do esperado nas entradas do mês.

Além da baixa procura por locação de espaços no período, a política praticada pelo MAR exige que os pagamentos sejam realizados antes do evento. Por isso, todos os eventos realizados em dezembro tiveram os pagamentos efetuados em novembro. Como a arrecadação por meio de cessão para eventos, em geral, é responsável por cerca de 30% da receita operacional mensal, o valor total ficou bastante reduzido.

A receita auferida de maio a dezembro de 2017 sofreu uma redução quando comparada ao mesmo período de 2016. A queda na arrecadação de bilheteria já era esperada, diante do bom resultado do ano anterior, tendo em vista que a curva de visitação tenderia a queda e a uma natural acomodação após as inaugurações da região (Praça Mauá/ Museu do Amanhã/ VLT) e com o fim dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

A redução do público visitante impacta diretamente os resultados de bilheteria, assim como a arrecadação do café, loja e venda de produtos, o que gera uma queda significativa na receita operacional. Para o próximo ano, o desafio se mantém na reunião de esforços para atração de públicos por meio de uma programação diversificada e uma comunicação eficiente, atrelados a prospecção constante de parceiros interessados na locação de espaços para desenvolvimento de atividades.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	40%	77%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recursos não incentivados).

O total captado até 31 de dezembro foi de R\$ 4.219.349,27 equivalente a 77% do total do repasse do Contrato de Gestão, deste valor R\$ 2.387.813,29 foram captados no bimestre em avaliação.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Doação sem incentivo	Escola do Olhar	Fundação Roberto Marinho	R\$30.000,00
Doação sem incentivo	Escola do Olhar/ Programa de Exposições MAR 2016/2017/ Programa de Gestão do Acervo	Fecomércio/SESC Rio	R\$360.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Verde Serviços Internacionais S.A.	R\$60.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Globosat Programadora Ltda.	R\$750.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Horizontes Conteúdos Ltda.	R\$100.000,00

Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Nibal Participações Ltda	R\$ 94.643,84
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Boulevard Shopping Belem S.A.	R\$ 5.356,16
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Barbosa Mussnich e Aragão Advogados	R\$ 150.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Companhia Hispano Brasileiro de Pelotização	R\$400.000,00
Lei Estadual de incentivo à cultura (ICMS)	Escola do Olhar	Telefônica Brasil	R\$435.000,00
MAR de Amigos	Programa MAR de Amigos	Diversos (Doadores pessoas físicas)	R\$2.813,99
TOTAL			R\$2.237.813,99

Fonte: Dados do MAR

O repasse sem incentivo realizado pelo Serviço Social do Comércio é referente ao termo de cooperação pactuado entre as instituições para a realização do Programa Escola do Olhar - incluindo visitas educativas e formação de professores, educadores e guias, Programa de Exposições MAR 2016/2017, Programa de Gestão do Acervo e Exposição com acervo MAR na unidade SESC Quitandinha. A parcela recebida em novembro reembolsa os gastos realizados pelo Instituto Odeon para a execução do projeto até o mês de maio. A parcela final deste contrato será quitada em 2018.

É importante destacar que o presente relatório apresenta as entradas em regime de caixa, no entanto, os recursos recebidos em dezembro por meio das leis de incentivo federal ou estadual são para projetos com data de execução a partir de janeiro de 2018.

Em comparação com os anos anteriores, 2017 apresentou o cenário de captação mais reduzido da trajetória do MAR. A crise econômica que atingiu o país e o Estado do Rio afetou profundamente a captação de recursos. Por isso, o período exigiu o desenvolvimento de novas estratégias e o fortalecimento daquelas já em desenvolvimento.

Uma ação que vem sendo mantida pelo MAR é a diversificação das fontes por meio das leis de incentivo nas três esferas - municipal, estadual e federal - além da prospecção de patrocínios com verbas diretas e parcerias institucionais. Esta medida reduz o impacto diante da dificuldade de captação de novas parcerias e patrocínios. Apesar do panorama desfavorável, as estratégias desenvolvidas pelo Instituto Odeon junto à agência de negócios permitiu o cumprimento da meta.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos
Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de pessoas cadastradas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	7.640	7.678

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental.

Entre 1º de novembro e 31 de dezembro, foram cadastrados 52 novos amigos. No total, o programa possui um acumulado de 7.678 cadastrados.

No período do contrato de gestão, foi contratada uma promotora para captar novos cadastros no Pilotis do MAR, abordando o público visitante e fornecendo maiores informações sobre o programa.

Foi montado um stand de modo a facilitar o trabalho e dar visibilidade ao projeto, localizado logo em frente à entrada do museu, à bilheteria e à saída do Pavilhão, locais de maior movimento. Foram também realizadas ações voltadas aos Amigos em algumas programações do museu, como o MAR é Lugar de Criança e o MAR de Música, nos quais a promotora também esteve presente a fim de aproveitar o público da atividade. Cerca de 40% das novas adesões no programa MAR de Amigos realizadas no período avaliatório foram feitas pela promotora do museu.

A partir do mês de outubro foi intensificada a divulgação do programa através das redes sociais. Foi criada uma campanha pelo Facebook do museu segmentada a cada tipo de público, como os sócios ativos do programa, os sócios pendentes de renovação ou com o cadastro cancelado, os sócios que não finalizaram o cadastro e artistas e colecionadores de arte, além da criação de um grupo no Facebook para os Amigos do MAR com conteúdo exclusivo.

Também foi retomada a postagem semanal nas redes sociais sobre o MAR de Amigos envolvendo principalmente a divulgação de benefícios – em especial as oportunidades de participação em programas do museu, como a visita nos bastidores da montagem de uma exposição, a vaga exclusiva a quem é Amigo nos cursos da Escola do Olhar e também benefícios para entrada no MAR em Cena, estreitando, assim, a relação entre os participantes do programa e o MAR. A partir dessa divulgação, foi notada uma maior procura por informações.

Banner Facebook - MAR de Amigos



Fonte: Facebook do MAR

De 16 a 23 de dezembro também foi realizada uma campanha com os amigos do MAR de entrada gratuita para até 05 acompanhantes no pavilhão de exposições.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	20	133

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

O MAR desenvolve muitas ações em parceria, especialmente na área educativa, gerando propostas mais alinhadas com as necessidades da sociedade, mais democráticas e participativas. Em 2017, de modo a facilitar a realização de projetos externos no museu, foi proposto o compartilhamento dos custos com os parceiros, gerando um menor custo para o MAR, que pôde focar na programação interna sem perder tais parcerias, tão relevantes para a vida do museu.

No período avaliatório foram realizadas 25 ações em parceria, superando o número esperado. Dentre os principais parceiros destacam-se:

Instituto Pretos Novos - Através de uma parceria com a Escola do Olhar, o IPN atuou em atividades como a Formação com Professores e a Oficina IPN - Conto de Tradição Oral Africana e Afro-brasileira.

Departamento de Arte Corporal da UFRJ - Através do Laboratório de Crítica, coordenado pelo Profº Sérgio Andrade, foi realizado no MAR o seminário internacional Trans-In-

Corporados: construindo redes para a internacionalização da pesquisa em dança, reunindo recentes investigações sobre esta linguagem artística.

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - Junto à SMASDH, foi criada uma iniciativa chamada “Interredes”, promovendo encontros entre instituições parceiras da região para a mobilização e o fortalecimento da rede de serviços do território.

Secretaria Municipal de Educação - Dando continuidade à parceria entre a SME e a Escola do Olhar em 2017, foi realizado no período programações como “Projeto Escola e Museu - Seminário Conexões” e Formação com Professores.

Área Temática: Gestão e Infra-Estrutura
Indicador 6.1: Satisfação do público com o serviço prestado
Fórmula de Cálculo: Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	80%	-
	60NPS	67NPS

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com a qualidade do serviço prestado.

No bimestre em avaliação, foi realizada a pesquisa de satisfação no formato NPS, solicitado nos 1º e 2º relatórios de gestão. Como informado no indicador 2.3, este indicador apresenta questões solucionadas com a pesquisa realizada na metodologia NPS do mesmo, portanto, para o período foram entrevistados 10.938 pessoas, com resultado NPS em 67, ou seja, dentro da zona de qualidade.

Considerando a classificação acima podemos dizer que a nota NPS 67 estaria (apenas a título de referência) em uma zona de qualificação de muito satisfeito. Vale ressaltar que, dentro da metodologia NPS, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador se chegar a uma nota dentro da zona de perfeição, entendido como Excelente. Nesse sentido, a proposição da meta 60% para este indicador, dentro da nova metodologia aplicada, mantém-se o desafio de manutenção de um nível de qualidade.

Alguns comentários com informações sobre a satisfação com os serviços do MAR:

Nota “9”, Qual foi a razão principal para a sua nota? *“Localização e estrutura”*.

Nota “10”, Qual foi a razão principal para a sua nota? *“Acessibilidade, localização, atração boa”*.

Nota “10”, Qual foi a razão principal para a sua nota? “*Organização, tratamento dos funcionários, educadíssimos*”.

Nota “10”, Qual foi a razão principal para a sua nota? “*Organização, Pontualidade (visita)*”.

Como informa o relatório de pesquisa NPS que abarca este período avaliatório, um dos destaques da chamada Nuvem de Tags, que ressalta os principais motivos de uma boa nota de avaliação (promotores), é a estrutura, organização e qualidade do MAR.

Foto: Tags de promotores



Fonte: Dados de pesquisa do MAR

Foto: Tags de detratores



Fonte: Dados de pesquisa do MAR

Área Temática: Gestão e Infra-Estrutura

Indicador 6.2: % de colaboradores do MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a dez/2017
01 de novembro a 31 de dezembro de 2017	7%	12%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 31 de dezembro, o quadro de colaboradores totaliza 82 pessoas, destas 10 são moradores dos bairros do entorno - como Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju e São Cristóvão.

4. Análise Financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de novembro de 2017 e 31 de dezembro de 2017 em regime de caixa, além de uma análise comparativa entre o previsto e o realizado.

A arrecadação do período ficou abaixo do planejado. Contudo, novembro ficou próximo ao valor médio mensal executado durante o ano, já dezembro teve uma redução significativa principalmente pela queda nos contratos de locações de espaço para eventos. O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas:

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas			
Previsto	Novembro	Dezembro	Total
Receita Operacional	R\$290.500	R\$161.500	R\$452.000
Realizado	Novembro	Dezembro	Total
Receita Operacional	R\$109.693	R\$69.347	R\$179.040

Fontes: Dados do MAR

O total de despesas do período ficou 16% acima do previsto. Todos os grupos de despesas apresentam resultados acima do previsto, mesmo com o rateio de despesas com recursos de outras fontes. Apesar disso, a economia realizada em meses anteriores permitiu que o total executado no período de 28 de abril a 31 de dezembro fosse muito próximo da previsão, contabilizando uma economia de aproximadamente 2% em relação ao previsto.

Tabela - Demonstrativo de Despesas Previsto

Demonstrativo de Despesas			
Previsto	Novembro	Dezembro	Total
Despesas com Pessoal	R\$-673.410	R\$-674.410	R\$-1.347.820
Despesas Administrativas	R\$-48.545	R\$-65.545	R\$-114.090
Manutenção e Operação	R\$-257.779	R\$-253.229	R\$-511.008

TOTAL DESPESAS	R\$-979.734	R\$-993.184	R\$-1.972.918
-----------------------	--------------------	--------------------	----------------------

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas Realizado

Realizado	Novembro	Dezembro	Total
Despesas com Pessoal	R\$-718.006	R\$-867.653	R\$-1.585.659
Despesas Administrativas	R\$-28.595	R\$-111.596	R\$-140.191
Manutenção e Operação	R\$-182.923	R\$-344.595	R\$-527.517
Despesas de Comunicação	R\$-1.602	R\$-184	R\$-1.786
Ações Educativas / Culturais	R\$-11.781	R\$-15.904	R\$-27.686
TOTAL DESPESAS	R\$-942.907	R\$-1.339.932	R\$-2.282.839

Fonte: Dados do MAR

Analisando cada grupo de despesa é possível considerar alguns pontos:

Despesas de pessoal

As despesas de pessoal estão equilibradas em relação ao planejado para o período do contrato.

Despesas administrativas

Visando o equilíbrio financeiro, custos como a assessoria jurídica e contábil previstos no Contrato de Gestão foram custeados com outras fontes. No entanto, devido a impossibilidade de custear despesas com assessoria jurídica trabalhista com outros recursos, o aumento em dezembro deve-se ao crescimento da demanda de emissão de pareceres e consultas diversas.

Outra despesa do período foi a contratação de assessoria para revisão e realinhamento do planejamento estratégico do MAR. O primeiro planejamento estratégico formal foi elaborado em 2012 no período que antecedeu a abertura do Museu. Desde então, a gestão do MAR consolidou-se ao longo dos anos de funcionamento e vários foram os aprendizados institucionais e lições aprendidas que exigem um novo ciclo de gestão estratégica.

Despesas de manutenção e operações:

Assim como no caso das despesas administrativas, custos de operações do mês de novembro previstos no Contrato de Gestão foram efetuados com recursos de outras fontes, a fim de não comprometer a operação do museu. Já em dezembro, com o retorno do pagamento da energia elétrica pelo Contrato de Gestão e, ainda, com aumento da bandeira tarifária, o valor executado ficou acima do previsto para o período. Além disso, o custo do consumo de água ficou superior ao planejado. Foi verificado um vazamento que já foi reparado e o resultado já pode ser comprovado na fatura que será apresentada no próximo relatório.

Despesas de Comunicação e Produção e Logística

Não foram previstas despesas de comunicação e de produção e logística. No entanto, alguns custos estão atrelados a locação de espaços para eventos, tais como a contratação de serviços de segurança e limpeza extra, técnico de operação de som e assistente de produção necessários para acompanhamento das atividades. Também foram necessários desembolsos para execução de despesas de deslocamento de diretores, gerentes e conselheiros para tratar de assuntos pertinentes ao MAR. Cerca de 40% das despesas com produção e logística foram realizadas para complementação das ações educativas e culturais do MAR, custeadas em sua maioria com recursos captados de outras fontes.

Em 31 de dezembro, o saldo total era de R\$ 4.035.685,75 composto pelas seguintes contas do Banco Itaú:

Tabela - Saldo Bancário²

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 20.906,74
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 1.134.725,74
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 531,19
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 2.879.522,08

Fonte: Dados do MAR

² Os valores do saldo bancário acima elencados, contemplam numerários referentes ao contrato 12.120/2012 e o 12.712/ 2017. Os numerários em questão abarcam os valores correspondentes às despesas do antigo contrato de gestão, quais sejam: verbas trabalhistas, recursos de provisionamento, recursos de comprometimento das despesas do contrato e saldo a ser transferido para o contrato atual.

Os valores aqui detalhados estão em regime de caixa, por isso, é importante ressaltar que existem compromissos assumidos a serem liquidados em período futuro.

Para 2018, as estratégias e negociações para captação de recursos estão sendo renovadas e reforçadas, uma vez que apenas o contrato de gestão e as receitas geradas não são capazes de abarcar todo o orçamento de custeio e manutenção. Além dos esforços para captação de patrocínios, parcerias e cessão de espaços, a equipe busca atuar de forma criativa para produzir uma programação de qualidade com custos reduzidos, obedecendo as boas práticas de gestão para maior economicidade e eficiência.

5. Considerações Finais

O presente relatório celebra o terceiro período avaliatório - 01 de novembro a 31 de dezembro de 2017 - referente ao segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017 que será executado de abril de 2017 a abril de 2019. No bimestre em questão - novembro a dezembro foi inaugurada uma exposição; apresentou-se uma programação diversificada a partir dos programas de educação e atividades culturais nas áreas de música, dança, teatro e culturas urbanas; alcançou-se um resultado positivo em metas desafiadoras como 3.1 e 3.2 de número de público atendido por visitas educativas e de número de público atendido por visitas educativas com perfil estudante, respectivamente.

No período do atual contrato de gestão - entre abril de dezembro, o MAR inaugurou três exposições, *“Dja Guata Porã | Rio de Janeiro Indígena”*, concebida a partir de encontros abertos ao público, no museu e nas aldeias envolvidas, como uma plataforma de colaboração entre práticas museológicas e indígenas; *“Feito Poeira ao Vento”*, que apresenta um recorte anual da coleção do MAR, através de uma significativa coleção de fotografia brasileira com a presença de artistas diversos, também de outras partes do mundo e no bimestre em questão, a exposição *“Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas”*, que faz parte do eixo curatorial do MAR que é dedicado às revisões historiográficas, salientando o importante papel do artista na história recente da arte brasileira através de um panorama inédito da sua ampla produção, de singular força poética e inteiramente articulada com as questões fundamentais de seu tempo.

A programação da Escola do Olhar alcançou a marca de 124 atividades, entre cursos, oficinas e seminários. Os destaques do bimestre foram os programas de Visitas Educativas, com ações em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que reúnem pessoas com e sem deficiência em ações inclusivas e o programa MAR na Academia com a finalização do curso de extensão da UFRJ - Universidade das Quebradas - avaliação e desenho do programa para o ano de 2018 que desde 2014 realiza o segundo semestre na Escola do Olhar, o que demonstra consolidação desta programação na agenda da Escola do Olhar. Cabe ainda evidenciar a diversidade da programação cultural, com a realização do MAR de Música, MAR em Cena, MAR à Tona, abrangendo diferentes áreas culturais, atingindo a públicos diversos e criando em conjunto com os participantes das atividades.

Com relação as medidas para ampliar a visitação, o MAR manteve o Bilhete Único, parceria com o Museu do Amanhã que possibilita a visita a ambos os museus com desconto; ampliou a campanha a servidores públicos para entrada gratuita com um acompanhante até o fim do mês de dezembro; continuou com a campanha MAR Aberto de um ingresso família válido para 04 pessoas; entrada gratuita para indígenas de todo o Brasil e campanha para os amigos do MAR que garantiu de 16 a 23 de dezembro a entrada do

amigo e de mais cinco membros da família de forma gratuita. Todos os programas e medidas impulsionaram a visitação, sendo possível recebermos 127.221 visitantes no pavilhão de 28 de abril a 31 de dezembro. Outro destaque ocorreu no dia 25 de julho de 2017, em que o MAR recebeu 5.674 visitantes, recorde de público desde a sua inauguração.

No que diz respeito às visitas educativas, foi fundamental o retorno do projeto Partiu MAR!, bem como o início do projeto Conexões, ambos os projetos garantiram a superação dos indicadores 3.1 e 3.2 ao oferecer o transporte gratuito aos alunos das escolas da rede pública de ensino. Através de uma articulação e esforço da equipe foi possível realizar mais de 55% das visitas no período desses dois projetos.

Outros indicadores desempenhados com êxito foram o 1.1 e 1.2 que contabilizam o total de itens inventariados e catalogados, respectivamente. As equipes de museologia e biblioteca, fecharam o ano com cerca de 27 mil itens identificados, registrados e acondicionados, além de, com o patrocínio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, catalogaram cerca de 98% do acervo, enriquecendo a qualidade de dados e de pesquisa. Dentro do Programa de Reserva Técnica e Catalogação, patrocinado pelo BNDES, também foram realizados - além da catalogação - procedimentos de restauração em 102 obras de diversas tipologias como arte sacra, arte contemporânea, desenho, gravuras, têmpera, nanquim, aquarela, gesso etc. Também foi realizado o tratamento de desinfestação, com vista a conservação, por atmosfera anóxica com aplicação de argônio que contemplou 245 peças de tipologias variadas, do acervo museológico e bibliográfico.

As pesquisas de satisfação com o público, conforme indicado no plano de trabalho proposto e reforçado no relatório de prestação de contas anterior, foram realizadas a partir da metodologia NPS para os indicadores 2.3 e 6.1, que foram unificados e transformados em um único de satisfação do público como serviço prestado através da metodologia de coleta e sistematização de dados de pesquisa na aplicação NPS - Net Promoter Score em um ciclo permanente de monitoramento da experiência do visitante. Já as pesquisas dos itens 3.3 e 3.6 foram aplicadas no método tradicional com resultados também bastante positivos, reforçando a manutenção da excelência dos programas.

Os indicadores relacionados aos programas de Vizinhos do MAR e Amigos do MAR, a partir de um esforço de investimento de tempo e comunicação, superaram as metas, demonstrando a consolidação do trabalho do MAR junto aos seu públicos.

Por outro lado, quanto a comunicação, como já dito anteriormente, os indicadores 4.2 Número de Seguidores nas Mídias Sociais e 4.3 Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio não foram totalmente alcançados. Isto se deve, principalmente, ao público de

pavilhão do MAR ter ficado abaixo do planejado, já que nos dois últimos anos o Rio foi sede de eventos internacionais de grande porte. A comunicação, de forma mais dinâmica e abrangente, também ocasionou maior interação no facebook na busca de informações sobre as atividades e eventos. No caso do indicador 4.2, por ser a primeira vez que outras mídias como instagram e twitter integraram a contagem, foi necessário um maior estudo do comportamento dessas redes para entender melhor o fluxo de novos seguidores, visto que ambas já continham seguidores, mas que não foram somados por serem anteriores a 28 de abril de 2017. Para 2018, esses indicadores já estão em estado de atenção, principalmente no que tange à adequação e identificação de propostas para incrementar a comunicação por meio das redes e do site, assim como na adoção de novas formas mais atrativas para conquista de público, afora a constante avaliação e revisão da metodologia.

Na área financeira, apesar da captação menor do que o esperado, as receitas e despesas mantiveram-se equilibradas por meio da reestruturação de equipe e esforço contínuo para o controle de despesas. A estratégia de diversificação de fontes de recursos e parceiros foi mantida e será ampliada de modo a garantir a reconhecida excelência da programação do MAR. Para 2018, a captação de parcerias e recursos é o principal desafio para a saúde financeira da instituição e a continuidade de seus projetos.

De maneira geral, os resultados foram positivos, dos 27 indicadores, 25 deles alcançaram ou superaram a meta, possibilitando que a nota final do período avaliatório também fosse bastante positiva em 9,82 pontos. O ano de 2018 será de consolidação dos novos projetos e das parcerias, do planejamento e estratégias das equipes em busca da garantia do cumprimento dos indicadores e metas em sintonia com os desejos de seus públicos, assim possibilitar ao fim do contrato de gestão a prorrogação de seu período e continuidade da gestão do MAR.

Além disso, é importante ressaltar que 2018 é um ano de revisão e realinhamento do nosso planejamento estratégico elaborado em 2012, que após mais de 1.800.000 visitantes e 05 anos de existência, a equipe está novamente engajada no debate do legado da instituição e de seu papel cada vez mais referencial no cenário museológico e cultural da cidade do Rio de Janeiro. Este realinhamento estratégico iniciou em novembro de 2017 e determinará o foco de programas e projetos com o objetivo de que o MAR se consolide e assuma uma posição de ativo cultural do carioca e de sua cidade.

A excelência é uma marca do trabalho do Instituto Odeon, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade, por isso a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 20:21:07 do dia 21/11/2017 <hora e data de Brasília>.

Válida até 20/05/2018.

Código de controle da certidão: C893.B7DD.9A53.DB78

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido 106011/2017, que no período de 1977 até 10/11/2017 **NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: Instituto Odeon

CNPJ: 02.612.590/0002-10 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 86.82524.4

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: HQ7L.4130.4251.6080

Esta certidão tem validade até 09/05/2018, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em 10/11/2017 às 13:29:59.2, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 03/01/2018 às 13:18:45.4



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ /
22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 29/12/2017 a 27/01/2018

Certificação Número: 2017122916351783894950

Informação obtida em 03/01/2018, às 13:23:54.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

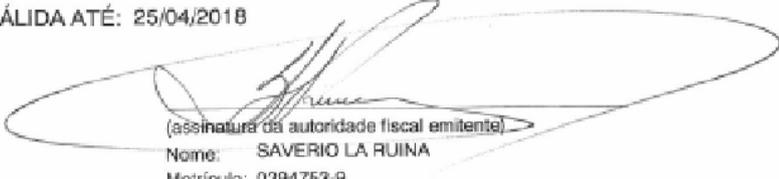


Governo do Estado Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda

Impressão: 27/10/2017 - 12:06:11

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº 10-2017/0024767-5

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ	02.612.590/0002-10
CAD-ICMS	ATIVO
NOME / RAZÃO SOCIAL	INSTITUTO ODEON
<p>CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 27/10/2017 AS 12:06:27 VÁLIDA ATÉ: 25/04/2018</p> <p style="text-align: center;">  <small>(assinatura da autoridade fiscal emitente)</small> Nome: SAVERIO LA RUINA Matrícula: 0294753-9 </p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.</p> <p>A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.</p> <p>O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no CAD-ICMS caso exerça atividade relacionada no artigo 31 da Resolução SEF nº 2.861/97 (texto disponível em www.sefaz.rj.gov.br).</p>	
FINALIDADE (A SER INFORMADA EM CASO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL)	

Modelo aprovado pela Resolução SER nº 310/2006.

	PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS	Nº Autenticação: 7541596598 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 38079/2017
NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO		
INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ		
CNPJ/CPF 02.612.590/0002-10	INSCRIÇÃO MUNICIPAL ANTIGA: ***** NOVA: 0.563.340-0	
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1		
<p><i>CERTIFICO</i> que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida apenas em relação ao estabelecimento acima referido, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.</p>		
<p><i>VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição.</i></p> <p>Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1997, de 23/12/2003 e alterações posteriores.</p>		
<p>Rio de Janeiro, 26 de OUTUBRO de 2017. HORA: 13:31</p>		
 Carimbo e Assinatura do Fiscal de Renda		
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p><i>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf</i></p> <p><i>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidas pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</i></p>		

7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 3º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Ana Carolina Lara

Diretora de Projetos e Conformidades

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



MUSEU DE ARTE DO RIO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

